

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



2021

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Fernandópolis - SP

Março – 2022

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2 COMPOSIÇÃO DA CPA	4
3 INTRODUÇÃO	4
4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
5 METODOLOGIA	7
6 RESULTADOS ALCANÇADOS	9
6.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	9
Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	12
6.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	15
(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	15
Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição	19
Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição	21
6.3 EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS	24
(DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO	24
Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	32
(DIMENSÃO 04): Comunicação com a sociedade	35
Quadro 05: Comunicação com a sociedade	38
(DIMENSÃO 09): Políticas de atendimento aos estudantes.....	41
Quadro 6: Políticas de atendimento aos estudantes	43
6.4 EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO.....	47

(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.....	47
Quadro 07: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente	50
(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	54
Quadro 08: Organização e Gestão da Instituição.....	57
(DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	59
Quadro 09: Sustentabilidade financeira	61
6.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	63
(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física	63
Quadro 10: Infraestrutura física.....	68
7 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	71
8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	71
9 AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA (USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS)	72
9.1 RESULTADOS: USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS.....	73
Quadro 11: Análise dos Resultados da Avaliação Institucional realizada nas Clínicas Integradas	74
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES EXTERNAS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS	85
10.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES “IN LOCO”	85
Quadro 1: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa ...	87
Quadro 2: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa ...	89
11 FONTES CONSULTADAS.....	92

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código:1299

Nome da Instituição: Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE)

Caracterização da IES: Mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), trata-se de uma instituição pública de direito privado sem fins lucrativos.

Endereço: Avenida Teotônio Vilela, s/n Campus Universitário, Fernandópolis-SP

2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA

Valéria Lima Munhoz

Representantes dos Coordenadores

Guilherme de Moraes

Ana Carolina Bom Camargo

Representantes do Corpo Docente:

José Martins Pinto Neto

Janaina Regina Bosso

Representantes do Corpo Discente:

Priscila Bagatelli Pires Regonato

Matheus Silva Marques Siqueira

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Henrique José Santana Duarte

Roseli Aparecida Soler Bortoloto

Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Graciano José Ribeiro

Antônio Gilberto dos Santos

3 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está em consonância com a Lei do SINAES desde 2006. A sua

composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes, técnico administrativos) e representantes da sociedade civil.

A CPA vem, nesse relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica (INEP/DAES/CONAES nº65), o seu relatório integral de Autoavaliação Institucional que faz referência ao ano letivo de 2021. Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtida junto aos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente, técnico administrativo (colaborador) e junto à comunidade externa (usuários das Clínicas Integradas FEF).

O Relatório de Autoavaliação Institucional é instrumento fundamental para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis leve a cabo sua missão institucional que possui três focos que orientam suas ações: o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada; o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o da autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos, tornando a autoavaliação um contínuo repensar de seus fins e propósitos, é uma espécie de retrato contínuo, sendo importante ferramenta para o planejamento e a gestão universitária.

O papel estratégico de uma avaliação institucional é superação permanente pela atualização e análise de seus dados. Desenvolver um processo avaliativo é assumir a democracia institucional, a liberdade nas ações e a ética no fazer. Por isso, a qualidade do ensino superior está intimamente ligada a um processo de avaliação e reajuste de natureza sistêmica, que traz a responsabilidade de prestar contas voluntariamente à sociedade das atividades desenvolvidas. Portanto, nesta instituição, na busca de um ensino superior inovador e sintonizado com as necessidades regionais, nacionais e universais, tem-se procurado, cada vez mais, em oferecer uma proposta de trabalho compromissada com a execução de um projeto educacional de qualidade com participação democrática e efetiva de diferentes segmentos sociais.

Diante disso, a Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF) – Faculdades Integradas de Fernandópolis (FEF/FIFE) valoriza o processo de avaliação institucional, não apenas porque se trata de uma exigência oficial, mas, sobretudo, por reconhecerem a avaliação como subsídio/oportunidade de

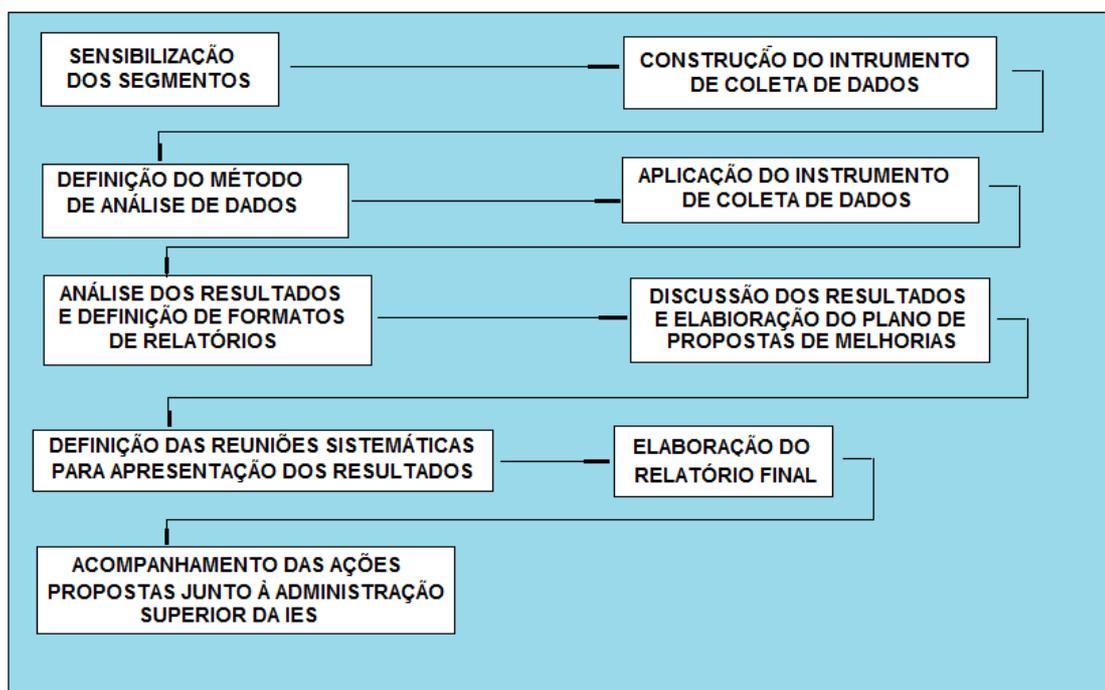
aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e, também, como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena a construção coletiva e a implantação de um projeto de autoavaliação que tem como uma das principais finalidades o estabelecimento de uma cultura avaliativa nas IES, com as quais a comunidade interna se sinta identificada e comprometida e que se reflita nos planejamentos institucionais.

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico de auto-avaliação da CPA da Fundação Educacional de Fernandópolis/Faculdades Integradas de Fernandópolis consiste no acompanhamento constante dos mecanismos de sensibilização dos envolvidos no processo avaliativo (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo), bem como, na análise de seus resultados para que possam ser construídas estratégias que possibilitem o aperfeiçoamento do processo de avaliação.

Em virtude das particularidades de cada tipo de público, é proposta a utilização de diversos meios para obtenção das informações, os quais permitem identificar o meio mais adequado para cada público, tendo por objetivo favorecer



a comunicação e estimular a participação do maior número possível de participantes. São etapas constituintes do planejamento estratégico:

5 METODOLOGIA

A avaliação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), internamente, resultou da coleta de dados institucionais por meio de consulta à comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Administrativo). No processo de avaliação interna, todos os discentes, docentes e funcionários foram chamados a participar por meio da consulta direta, realizada eletronicamente através do Portal do Aluno, Portal do Professor e Portal do Colaborador, respectivamente, no período de 01 de outubro de 2021 a 31 de outubro de 2021. A participação foi voluntária, mas sempre havendo incentivo para que o maior número de alunos, professores e colaboradores participassem.

Assim, dentro do período de avaliação, os discentes puderam acessar os questionários de avaliação e puderam avaliar o corpo docente, o coordenador do curso, o atendimento e serviços prestados pela secretaria, pela biblioteca e pelo setor financeiro, bem como os aspectos de estrutura física, acessibilidade, salas de aula, limpeza, serviço de lanchonete, serviço de copiadora, estacionamento, entre outros aspectos.

Da mesma forma, os docentes da instituição foram chamados a participar do processo de avaliação, também, eletronicamente, podendo avaliar a coordenação de curso, os serviços prestados pela secretaria, serviço de cantina, cópias, sala de aulas, recursos didáticos em sala de aula, apoio técnico em sala de aula, condições dos laboratórios, acessibilidade, entre outros aspectos. Assim como a participação dos alunos, a participação do professor também é voluntária, havendo esforço da CPA para que, se não todos, o maior número de professores participasse para que os dados obtidos na avaliação possam realmente expressar a visão do corpo docente.

Analogamente aos alunos e docentes, os colaboradores da instituição foram convidados a participarem, voluntariamente, do processo de avaliação, também eletronicamente. Os colaboradores puderam avaliar diversos aspectos, tais como: segurança, estrutura física, relacionamento interpessoal, os serviços prestados pela cantina, pelo setor de fotocópias, pelo setor de marketing, pelo

setor de tecnologia da informação, biblioteca, recursos humanos, diretoria administrativa etc.

Os usuários das Clínicas Integradas da Fundação Educacional de Fernandópolis (CI-FEF), também foram convidados a participar, voluntariamente, do processo de avaliação respondendo ao questionário a respeito dos serviços prestados pelas Clínicas Integradas da FEF, o tipo de atendimento oferecido, facilidade/dificuldade de agendamento, atendimento dos recepcionistas, estagiários e professores, os resultados obtidos com os tratamentos realizados, as instalações físicas e as percepções desses usuários a respeito da FEF após conhecer o trabalho desenvolvido pelas clínicas integradas.

Em síntese, avaliação aqui relatada é uma construção coletiva da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Assim, é possível promover uma dinâmica na participação dos diferentes sujeitos que compõem a instituição, conscientes de seus papéis e responsabilidades. Os resultados são socializados de forma transparente, a fim de conferir credibilidade ao processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados necessários para uma educação democrática, construtiva e emancipadora.

Os métodos utilizados no trabalho da Comissão Permanente de Avaliação durante o processo de avaliação são:

- 1º. Pesquisa aplicada à comunidade acadêmica e sociedade civil;
- 2º. Tabulação dos dados;
- 3º. Análise dos dados;
- 4º. Consolidação dos dados e elaboração do relatório;
- 5º. Encaminhamento do relatório aos membros da Comissão, de modo a promover reflexão que resultem na melhoria contínua.

A partir da tabulação dos dados, foi feita a análise dos resultados obtidos através dos questionários baseando-se na distribuição normal de probabilidades em relação às médias das variáveis analisadas. Com base no conceito da distribuição normal podemos concluir que:

- No caso dos discentes, o tamanho da amostra, 1237 respondentes, correspondendo a 61,51% da população de 2011 alunos da FEF, forneceu um nível de confiança de 99% com uma margem de erro de aproximadamente 2,221%.

- No caso dos docentes, o tamanho da amostra, 92 respondentes, correspondendo a 59,74% da população de 154 docentes da FEF, forneceu um nível de confiança de 95% e margem de erro em torno de 6,4%.
- Em relação aos colaboradores, o tamanho da amostra, 48 respondentes, correspondendo a 57,14% da população de 86 colaboradores da FEF, forneceu um nível de confiança de 95% e margem de erro em torno de 9,1%.

Para encontrar as fragilidades e potencialidades da instituição determinou-se que, em cada variável, um índice maior ou igual que 60% seriam considerados uma potencialidade enquanto o índice complementar, menor ou igual a 40%, seria considerado fragilidade e que necessitaria de atenção e cuidado dos setores envolvidos.

6 RESULTADOS ALCANÇADOS

6.1 EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 08): Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ao longo de mais de 40 anos de sua trajetória, as FIFE sofreram modificações intensas, sempre ancoradas no propósito de melhorias e evolução. As decisões de mudança, implantação de novos cursos, adequações de estrutura e organização surgiram sempre de mensurações de qualidade e necessidade vindas das avaliações institucionais internas e externas bem como dos conceitos recebidos em decorrência das avaliações do desempenho dos estudantes.

A avaliação institucional, pelo seu caráter construtivo e formativo, é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

A avaliação interna, uma das etapas do processo de avaliação institucional, ao realizar-se de forma contínua, permite que a instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Por ser entendida como um processo permanente que deve garantir os princípios e os valores contidos na missão da instituição envolve a comunidade educativa na reflexão, análise e verificação de suas ações, a qual vai, gradativamente, construindo uma cultura de avaliação. Para as FEF/FIFE, a avaliação institucional ocupa lugar central na estrutura da Instituição, a qual tem como objetivo adequar-se à sistemática criada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Portanto, coube à Comissão Própria de Avaliação (CPA) a efetivação das novas sistemáticas de avaliação. A CPA tem como responsabilidade plantar a semente da cultura da avaliação.

É nessa concepção que as FEF/FIFE propõem o seu projeto de autoavaliação, buscando não somente avaliar as atividades acadêmicas, mas, sobretudo, atender à tríplice exigência: o aperfeiçoamento contínuo da qualidade acadêmica, a melhoria do planejamento e da gestão e a prestação de contas à sociedade.

A autoavaliação é tratada na forma de ciclos avaliativos anuais. Em cada ciclo, avaliam-se todas as dimensões que compõem o processo, iniciando-se em outubro do ano corrente e terminando após decorridos um ano de seu início. O intuito é preservar critérios avaliativos já definidos e consolidados, que são a avaliação de várias dimensões da Instituição sob o ponto de vista das pessoas e instituições com ela envolvidas ou que de alguma forma com ela se relacionam, abrangendo, assim, os colaboradores, discentes e docentes.

Os resultados das avaliações institucionais realizadas são sintetizados e apresentados considerando-se as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seus respectivos relatórios finais de avaliação. São realizadas reuniões com os coordenadores de cursos, direção acadêmica e demais colegiados para discussão dos resultados, bem como, elaboração de planos de ações para busca de soluções das fragilidades apontadas.

Ao final de cada ciclo avaliativo, são produzidos relatórios nos quais são identificadas potencialidades e fragilidades na visão dos grupos avaliadores. Esses relatórios são apresentados e discutidos, primeiramente, com os membros da CPA e depois com os setores da IES envolvidos diretamente com a avaliação.

Neste relatório serão apresentados os principais itens apontados na pesquisa com os discentes, docentes e técnicos administrativos avaliados no

7
ano anterior, sistematizados e organizados na forma de quadros. Busca-se no processo, também, o seu aprimoramento por meio do aprendizado acumulado nos períodos anteriores (Quadro 01).

Quadro 01: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Uma parcela significativa dos discentes (59,58%) e dos técnicos administrativos (47,92%) desconhecem os relatórios anteriormente realizados pela CPA;</p> <p>2. Deve se levar em consideração também que parte deste desconhecimento refere-se ao fato da pandemia do Coronavírus, sendo que as aulas e atividades da instituição estavam sendo realizadas de forma remota/híbrida.</p>	<p>1. A CPA das FEF/FIFE conta com recursos humanos e materiais necessários para o desenvolvimento de seu trabalho, observando-se total apoio tanto da direção acadêmica quanto da mantenedora.</p> <p>3. Os resultados são disponibilizados para todos os segmentos (são utilizados vários meios de divulgação: reuniões, internet, intranet, seminários, visitas as salas de aula digital, entre outros) principalmente reuniões com os coordenadores, para elaboração do plano de ação de cada curso.</p> <p>4. A Instituição revela um forte compromisso com a busca de</p>	<p>1. Dar continuidade à autoavaliação institucional e utilizar os resultados das avaliações para o planejamento ou replanejamento de ações acadêmico-administrativas;</p> <p>2. Melhoria das ações de conscientização e sensibilização dos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativo, comunidade externa e egressos. É possível concluir que esta CPA deve estabelecer algumas medidas para maior divulgação dos resultados obtidos através da pesquisa, e assim, obtendo maior conhecimento da comunidade acadêmica;</p> <p>3. Com o retorno as aulas e atividades presenciais será possível o</p>

1

	<p>aprimoramento dos mecanismos de avaliação e planejamento.</p> <p>2. Os processos e resultados de avaliações internas já realizadas estão em constante análise, visando a melhoria tanto dos instrumentos de avaliação como dos mecanismos de sensibilização e divulgação do processo avaliativo. A divulgação dos resultados das avaliações ocorre pela exposição do relatório no sistema acadêmico, além de viabilizar uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa institucional.</p> <p>5. Os resultados das avaliações internas foram utilizados como referenciais para correções e redirecionamentos de metas e objetivos cotidianos da gestão administrativa. Como pode ser verificado por 1.237 respostas dos discentes, 92 respostas dos docentes e 48 respostas dos técnicos</p>	<p>acompanhamento tanto dos alunos quanto dos técnicos administrativos das atividades e relatórios da CPA.</p>
--	--	--

7

	<p>administrativos que participaram da avaliação;</p> <p>6. O retorno 100% das aulas presenciais e das atividades da Instituição irão favorecer o acompanhamento dos alunos e técnicos administrativos das atividades e relatórios da CPA.</p>	
--	--	--

6.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(DIMENSÃO 01): A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão das Faculdades Integradas de Fernandópolis visa a promoção da Educação, em nível superior, proporcionando à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência profissional, possam atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. Na missão da IES, três focos orientam as ações: o primeiro é o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e como responsabilidade partilhada. O segundo é o da produção do fazer científico e tecnológico. O terceiro é a autonomia intelectual dos alunos, como elemento central e diferencial para integrar teoria e prática.

Os objetivos e metas estabelecidos para a IES neste ciclo avaliativo foram construídos em conformidade com a missão, visão e os valores expressos nos documentos institucionais, tais como o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional). Esses documentos são a base para o planejamento da avaliação institucional, não apenas nesta dimensão, mas em todas as demais que compõem este relatório.

O PDI 2017/2021 das FEF tem como premissa nortear as decisões e as respectivas ações da instituição nos próximos anos. Sua estrutura contempla atividades em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *lato sensu*, o estabelecimento de programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção das FEF/FIFE em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

As políticas institucionais são claramente descritas no PDI, bem como as diretrizes pedagógicas estabelecidas para os diferentes níveis de ensino, promovendo o diálogo e a interdisciplinaridade necessária para o atendimento das demandas acadêmicas.

A organização administrativa e acadêmica é destacada, havendo coerência entre a estrutura organizacional e a prática administrativa. Constam

ainda no PDI os critérios de seleção para admissão de pessoal (docentes e técnico-administrativos).

Os dados referentes ao ensino, pesquisa, extensão, projetos comunitários e ações culturais das FEF/FIFE são apresentados, com destaque para as propostas cujas características permitem a integração de toda a comunidade acadêmica, como nos casos do Simpósio de Iniciação Científica FIFE/FEF (que ocorre anualmente) e o torneio esportivo “INTERFEF”.

Também são previstas atividades assistenciais que oportunizam a identificação de demandas econômicas e sociais, bem como, orientam no desenvolvimento de ações que permitam a inclusão acadêmica e a continuidade de estudos para alunos carentes por meio de programas governamentais e/ou bolsas destinadas por filantropia.

No PDI é destacado que a autoavaliação institucional deverá ser contínua e universalizada, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional e a sociedade em geral uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica das FEF/FIFE.

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, bem como a adequação do planejamento e avaliação da execução das ações acadêmicas e administrativas advindas dos resultados dos processos avaliativos.

Considerações adicionais sobre a análise dessa dimensão podem ser verificadas no quadro 02.

Quadro 02: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A pesquisa realizada com os discentes demonstra que 63,62% desconhecem o PDI;</p> <p>2. Em decorrência do desconhecimento do PDI os discentes desconhecem a coerência entre as propostas do PDI com as práticas de ensino.</p>	<p>1. Os serviços prestados pela IES junto à comunidade refletem sua capacidade de manter-se fiel aos seus propósitos, permitindo que sua missão, visão e valores se concretizem em ações que contribuam para o desenvolvimento local e regional e são avaliados positivamente pelos discentes (81,32%), docentes (94,56%) e pelos técnicos administrativos (95,84%);</p> <p>2. A abertura para o diálogo e o envolvimento dos diferentes atores na construção e revisão das propostas do PDI estimula a IES a estabelecer novos projetos e aceitar novos desafios.</p>	<p>1. Os discentes precisam conhecer o PDI para conhecer a Instituição de Ensino e assim saber as políticas da FEF, o plano didático que a Instituição segue e o que será desenvolvido ao longo de quatro anos. Para estimular a leitura do PDI, é proposto a elaboração de panfletos explicativos sobre a importância do documento com QR codes que dão acesso direto ao documento para quem utilizar a câmera de seu próprio celular e um leitor de QR codes;</p> <p>2. Além disso, a CPA poderá realizar junto com os coordenadores e direção ações que envolvam a melhoria na divulgação dos documentos institucionais e acadêmicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais ações consistem principalmente em</p>

1

		<p>apresentações no início do curso, por professores e coordenadores, utilizando como documentos norteadores da apresentação, o Projeto Pedagógico de seu curso, além da disponibilização destes documentos no site da instituição, no sistema acadêmico do aluno e do professor.</p>
--	--	---

(DIMENSÃO 03): Responsabilidade Social da Instituição

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e internacional e interessada em alinhar-se com o governo e a sociedade no que concerne à responsabilidade social das instituições educacionais, estabelecem um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes e que está em sintonia com a realidade que a circunda e justifica.

Os princípios da responsabilidade social da instituição estão reunidos a seguir:

- a) Promover a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade mediante a inserção de seus representantes em órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa e pela realização de atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, e tecnologia para a inclusão social;
- b) Respeitar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares e afro-brasileiras;
- c) Integrar-se a ações locais, regionais e nacionais em defesa do meio ambiente, mediante a realização de estudos que subsidiem propostas de formulação de políticas públicas nesta área;
- d) Promover o bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade em que se inserem as Faculdades;
- e) Orientar e prestar serviços voltados à inovação tecnológica para aumentar a competitividade e assegurar a sustentabilidade de cooperativas, micro e pequenas empresas regionais;
- f) Ações de empreendedorismo com objetivos em potencializar o desenvolvimento econômico regional no processo de gestão de informação e tecnologia, mercado de trabalho e perfil profissional;
- g) Adotar políticas de ação afirmativa como mecanismo de inclusão social.

A experiência da instituição mostra que os princípios adotados vêm orientando o enfrentamento do compromisso social proposto, gerando um conjunto de ações muito bem-sucedidas tanto no que concerne à inclusão social quanto ao desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Expressam a amplitude da responsabilidade social da instituição, uma vez que configuram mecanismos exitosos e inovadores para assegurar e aprimorar a formação para a cidadania, a produtividade e a autonomia intelectual.

Quadro 03: Responsabilidade Social da Instituição

RESULTADOS ALCANÇADOS		ENCAMINHAMENTOS E PROPOSTAS
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. O corpo discente sinaliza, não de forma expressiva, mas com atenção de 20,29% dos respondentes, desconhecer as propostas de melhorias das condições e qualidade de vida ou bem-estar do público interno e externo, em relação a solidariedade e respeito, previstas no PDI.</p>	<p>1. A proposta do PDI é norteada pelo diagnóstico econômico e social da região, desta forma, a política institucional visa à oferta de serviços educacionais que contribuam para o desenvolvimento local, formando profissionais capazes de atender as demandas locais e regionais, bem como, ter uma visão generalista, tendo condições para atuar em outras regiões e em diferentes contextos;</p> <p>2. A Quase totalidade das questões submetidas, relacionadas à temática do eixo, continuam apresentando percentuais superiores a 70% de recomendações positivas, indicando o reconhecimento dos segmentos em</p>	<p>1. A educação é conferido o papel de transformar e aprimorar o ser como cidadão e agente de mudanças, requisito fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e de um planeta mais sustentável. A responsabilidade social refere-se às ações da FEF que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser verificados os trabalhos, ações, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação</p>

	<p>relação às ações de responsabilidade social e de integração do PDI praticadas no campus;</p> <p>3. A IES possui várias ações de apoio e inclusão dos alunos em situação financeira desfavorável;</p> <p>4. A CPA dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos, administra as potencialidades de seu curso, conforme evidências nas reuniões com os discentes e docentes, favorecendo a integração e melhoria contínua.</p>	<p>social. Orientar e comunicar com maior efetividade os alunos, sobre os planos institucionais da IES e as ações sociais, divulgando os serviços prestados, para que os discentes possam entender a importância dessas ações no PDI;</p> <p>2. A Responsabilidade Social, quando aplicada pela FEF, se constitui na ideia de criação de valor, dentro do âmbito ao qual ela é aplicada, como também se relaciona com a imagem da instituição, que pode ser estimada como positiva pelo meio social a qual pertence. Divulgar as Políticas de Inclusão da FEF como estratégias construídas nos seus documentos institucionais e nas suas rotinas para garantir o acesso à educação, à informação e à construção de conhecimento coletivo e individual, como Bolsas de Estudos e Atendimento Especializados as Minorias;</p>
--	--	---

		<p>3. A Responsabilidade Social pode ser considerada um fator diferenciador, gerando vantagens frente as demais instituições de ensino, sendo pautada como uma forma de distribuir novamente para a sociedade, uma parte do valor criado pela FEF. Portanto, deverão ser encaminhados e acompanhados os estágios obrigatórios e não obrigatórios pela Central de Estágio da FEF para o ingresso dos alunos em postos de trabalho que permitam a vivência profissional na área de formação e, também, ao acompanhamento dessas atividades por meio da tutoria de um(a) professor(a) da área.</p>
--	--	---

6.3 EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(DIMENSÃO 02): A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas de Ensino

As FIFE - Faculdades Integradas de Fernandópolis entendem que, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), nas modalidades presenciais e a distância, o currículo deve ser flexível e permitir a viabilização do aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do estudante na vida profissional enquanto dá continuidade à formação acadêmica. Os cursos de graduação, sustentáculo financeiro da Instituição, constituem o alvo principal das iniciativas voltadas para a qualidade acadêmica e à formação de profissionais com conhecimentos, habilidades, atitudes necessárias para o exercício profissional de forma ética, responsável e comprometido com a qualidade e a responsabilidade social.

São políticas das Faculdades Integradas de Fernandópolis para o ensino:

- a) A educação superior orientada na direção da qualidade do ensino, da igualdade de acesso e da inclusão social com especial atenção ao contexto e às demandas regionais;
- b) Os cursos de graduação estruturados para oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação;
- c) O incentivo à formação de profissionais empreendedores, com visão ampla e crítica da realidade regional e qualificada para atuarem no mercado de trabalho globalizado; definindo os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus projetos pedagógicos;
- d) A inclusão, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para a formação de professores, de mecanismos e ações que configurem articulação das Faculdades Integradas de Fernandópolis com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro regional da educação básica e do ensino médio;

- e) A construção de matrizes curriculares que possam atender as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos;
- f) A ampliação e o fortalecimento de programa de aperfeiçoamento da graduação com especial atenção à iniciação científica e à extensão, indissociavelmente articulados ao ensino, difundindo valores e produzindo novos conhecimentos;
- g) A revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- h) A avaliação interna e externa dos cursos de graduação, ajustada aos princípios do sistema nacional de avaliação e a consideração dos resultados das avaliações para a revisão de projetos pedagógicos;
- i) O acompanhamento dos egressos como ação permanente que possibilite, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos;
- j) A realização de estudos visando à adequação do processo seletivo e à melhoria nos mecanismos para evitar a evasão e a repetência dos estudantes ou promover o avanço dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica deve ser implementada;
- k) O fortalecimento da pós-graduação *lato-sensu*, identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos, que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade Faculdades Integradas de Fernandópolis;
- l) A implantação de ensino à distância, entendido como mecanismo de qualificação, de expansão e de modernização educacionais; em cursos, disciplinas ou módulos de cursos que não exijam o desenvolvimentos de competências, habilidades e atitudes em cenários reais de aulas práticas e/ou estágios supervisionados em laboratórios, instituições de ensino, unidades de saúde/hospitais e empresas em geral;
- m) A realização de estudos e análises de viabilidade para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento educacional científico, tecnológico e social da região;

- n) A implantação da pós-graduação *stricto-sensu* como objetivo essencial para a expansão acadêmica no futuro Centro Universitário, priorizando projetos interdisciplinares e integradores do conhecimento, principalmente o mestrado profissional na área da saúde e educação.

Políticas de Pós-graduação

O alicerce dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu das FIFE inspira-se na ideia da formação continuada experimentada pelo Brasil principalmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996. A formação continuada está intimamente ligada à aceleração das mudanças técnicas e sócio-científicas do momento atual nacionalmente e internacionalmente. Sob esta óptica há uma necessidade inerente ao profissional se desprender de antigos e/ou tradicionais padrões de conhecimento, tornando o processo de habilidades e competências muito dependente das constantes busca de novos conhecimentos, de novas metodologias e de mecanismos inovadores para atender as demandas universais.

Os cursos de pós-graduação têm seus Projetos Político – Pedagógico estruturados de modo a torná-los instrumentos políticos, culturais, sociais, e científicos, decorrentes de construção coletiva, que definam ações educativas e as características que garantam o cumprimento das finalidades da educação superior no Brasil.

Os cursos de pós-graduação das FIFE visam aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação de pessoas para a melhoria dos processos de trabalho onde atuam e para gerar conhecimento científico.

A Pós-Graduação lato sensu das FIFE está estruturada em quatro Núcleos de acordo com os cursos de graduação:

- a) Núcleo de Ciências Humanas e Sociais (cursos de graduação envolvidos: Psicologia, Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social);
- b) Núcleo de Pós-Graduação em Ciências e Educação (cursos de graduação envolvidos: Ciências Biológicas, Educação Física – Licenciatura, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química);

- c) Núcleo de Pós-Graduação em Saúde e Qualidade de Vida (cursos de graduação envolvidos: Enfermagem, Educação Física – Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Tecnologia em Estética);
- d) Núcleo de Pós-Graduação em Tecnologia e Artes (cursos de graduação envolvidos: Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação).

Políticas de Pesquisa

A comunidade acadêmica das atuais Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e com isso reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis direcionarão algumas políticas institucionais para a promoção da produção científica, com o objetivo de ampliar e diversificar a sua atuação no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e da iniciação científica, dentre outros.

Dentre as finalidades das FIFE como instituição formadora de profissionais de nível superior, há o compromisso com a comunidade interna e externa, em promover, na consecução das atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional, em articulação com as demais instituições da comunidade. Está estabelecido no PDI da instituição como objetivo estratégico:

- a) o Programa de Qualidade do Desenvolvimento Acadêmico, manter, desenvolver e estimular o envolvimento de discentes em programas de desenvolvimento acadêmico, em iniciação científica, projetos de extensão, monitorias e outros. Reimplementar o sistema de bolsas para os projetos de iniciação científica e extensão;
- b) para o Programa de Desenvolvimento da Pesquisa e da Produção Científica, ampliar o número de projetos de iniciação científica proporcionando o desenvolvimento de pesquisas socialmente relevantes;

- c) para o Programa de Investimentos a previsão orçamentária anual, concedendo bolsa desconto aos alunos e recursos para projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica e para capacitação docente e técnica garantida a participação de interessados.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) está institucionalizado nas FIFE desde 2001. Para participar do PIC, o aluno deve apresentar interesse e disponibilidade acadêmica compatível com as finalidades do Programa. O estudante participante do PIC é orientado pelo professor-orientador, com titulação mínima de mestre, sendo que pode ter um professor co-orientador, com titulação mínima de especialista. O desenvolvimento da pesquisa deve atender o regulamento do PIC que preconiza a apresentação dos resultados parciais e/ou finais da pesquisa, tanto sob a forma de relatório dirigido ao PIC, quanto sob a forma de exposição oral e/ou painel, no Simpósio Anual de Pesquisa e de Iniciação Científica.

Políticas de Extensão Universitária

A Extensão Universitária é um processo educativo, Cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre as FIFE e a sociedade. Dentro desta concepção considera-se que a Extensão Universitária: a) representa um espaço de interação permanente entre docentes, discentes, colaboradores e sociedade, e de modificação mútua, de desafios e complementaridade; b) representa um espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes; c) constitui um veículo de comunicação permanente com os outros setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada; d) representa um meio de formar profissionais éticos e competentes capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade; e) favorece a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada por uma efetiva aprendizagem recíproca de alunos, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Instituição de Ensino Superior (IES).

Dos objetivos da extensão da IES destacam-se:

- a) validar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- b) assegurar o compromisso social da IES como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social;
- c) dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho;
- d) estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da IES e da sociedade;
- e) produzir conhecimento resultante da interação com a realidade, priorizando metodologias participativas, por meio da troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social.

No início de 2021 as Faculdades Integradas de Fernandópolis criaram e implementaram o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX-FIFE), que é a instância, vinculada à Diretoria Acadêmica e responsável pela execução das políticas e das diretrizes institucionais da extensão.

O NUPEX é composto por quatro núcleos de pesquisa e extensão: I – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências e Educação; II – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas e Sociais; III – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde e Qualidade de Vida; IV – Núcleo de Pesquisa e Extensão em Tecnologia e Artes.

Compete ao Núcleo de Pesquisa e Extensão:

- a) Coordenar o planejamento e a execução das políticas institucionais de pesquisa e extensão, de desenvolvimento tecnológico e de inovação;
- b) Propor reformulações e adequações nos regulamentos institucionais da pesquisa e extensão, assim como nos processos, fluxos e nas demais dimensões que envolvem a gestão da pesquisa na IES;
- c) Elaborar o planejamento anual da pesquisa e Extensão na IES;
- d) Incentivar a produção científica e a inserção da IES na comunidade;
- e) Promover a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica;

- f) Elaborar relatórios e indicadores da Pesquisa e Extensão na IES;
- g) Promover atividades regulares de formação em pesquisa e extensão;
- h) Promover e fomentar a socialização dos resultados de pesquisa e extensão;
- i) Participar do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão;
- j) Coordenar os processos de avaliação das atividades de pesquisa e extensão (grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa, projetos de pesquisa e bolsas);
- k) Fomentar a integração permanente entre a pesquisa, o ensino e a extensão;
- l) Promover a qualificação permanente da pesquisa, da produção científica e extensão dos cursos e programas de pós-graduação, assim como a sua inserção na comunidade;
- m) Programar, coordenar e avaliar os programas de concessão de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e de outras modalidades vinculadas às atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão na IES;
- n) Fomentar convênios com outras instituições para o intercâmbio de docentes e discentes;
- o) Coordenar o processo de elaboração das propostas de cursos e de programas de pós-graduação a serem implantados.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa de Residência Pedagógica – RP, estão institucionalizados nas FIFE.

A finalidade destes programas são de fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira elevando a qualidade de ensino nas escolas da rede pública, fomentando experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, utilizando de recursos de tecnologia da informação e da comunicação com o objetivo de superação os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e na realidade local da escola. O apoio do PIBID/CAPES e do RP/CAPES consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades.

As FIFE também possui um Centro de Documentação e Pesquisa que reúne, preserva e organiza arquivos e coleções de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história local e regional. Através do CDP outras instituições educacionais de

ensino médio implantaram o Projeto Memória que vislumbrava o envolvimento da comunidade na preservação do patrimônio Histórico da cidade e região foi implantando em outros três municípios da região.

No quadro 04 são apresentadas as principais ações efetivadas pela instituição e alguns dos desafios encontrados pela IES.

Quadro 04: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Sobre a coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as práticas de ensino 56,9% dos discentes não souberam avaliar este quesito por não terem conhecimento.</p> <p>2. 72% dos discentes apontaram como fragilidade o quesito conhecimento do PDI.</p>	<p>1. Todos os cursos de graduação atendem às suas respectivas DCNs. 92,7% dos discentes avaliaram o seu curso como excelente ou bom. Sendo que, 92,2% dos discentes apontaram que os conteúdos ministrados nas disciplinas contribuem para sua formação profissional e pessoal; 90,8% destacaram que o curso contribui para a inserção no mercado de trabalho; 85,5% ressaltaram a contribuição dos estágios para sua formação profissional e 95,1% estão satisfeitos com o curso fazer parte das FIFE.</p>	<p>1. Fortalecer o ensino de graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de modo a atualizá-los em face às diretrizes curriculares nacionais publicadas para o ensino superior e as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos. Apoiar e estimular projetos e programas integrados de ensino, pesquisa e extensão <p>2. Fortalecer a pesquisa e pós-graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantar a avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> com a participação dos Colegiados, docentes, estudantes e egressos

	<p>2. Em relação a coerência entre as propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional e as práticas de ensino 77% dos docentes apontaram como uma potencialidade.</p> <p>3. No ano de 2021 houve a abertura de novos cursos e novas turmas de pós-graduação, o que representou um significativo aumento no número de alunos quando comparado ao período anterior.</p> <p>4. De acordo com os docentes das FIFE os Programas Institucionais, Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Estatuto das FIFE, Manual do Aluno são considerados uma potencialidade (95,65%). No item referente a articulação entre as atividades de ensino,</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manter o crescimento horizontal da Pós-Graduação com a proposição de novos cursos.• Apoiar a Iniciação Científica e ampliar a divulgação dos critérios e programas. <p>3. Fortalecer a extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Consolidar a concepção de extensão como atividade acadêmica, constituindo-se em parte integrante do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo docentes e estudantes, alimentando processos de flexibilidade curricular. <p>4. Integrar ensino, pesquisa e extensão</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações articuladas entre ensino de graduação e de pós-graduação.
--	--	---

	<p>extensão e pesquisa , 97,82% dos docentes consideram como excelente ou bom.</p> <p>5. No início de 2021 deu-se a criação e implementação do Nupex que a instância, vinculada à Diretoria Acadêmica e responsável pela execução das políticas e das diretrizes institucionais da extensão.</p>	
--	--	--

(DIMENSÃO 04): Comunicação com a sociedade

Comunicação com a sociedade externa e interna

No intuito de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES foram desenvolvidas diferentes estratégias de comunicação, as quais representam importantes mudanças na gestão da informação por parte da Instituição.

Na FEF as estratégias de comunicação e/ou divulgação das ações desenvolvidas estão assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe. Os canais de comunicação e sistemas de informações que a FEF possui são:

- Internet, Intranet e Redes Sociais: onde são veiculadas todas as informações individuais da vida acadêmica dos alunos e também as informações gerais da Instituição.

A Home Page da IES permite a atualização periódica da administração e de toda a comunidade acadêmica, possibilitando a divulgação dos trabalhos realizados pela instituição.

Na página da IES estão à disposição da sociedade um significativo volume de informações, desde acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na Biblioteca, sala dos Professores e nos Laboratórios de Informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade externa, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito social e educacional.

Para possibilitar a integração com a sociedade é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de pesquisas.

Com os avanços da tecnologia e o acesso facilitado à Internet e suas mídias, um dos principais recursos utilizados atualmente são as redes sociais, uma vez que permite maior alcance e melhor integração entre as partes. A IES desenvolveu fan pages no Facebook® e no Instagram, sendo uma Institucional

e as outras específicas de cada curso. Neste ambiente são divulgadas todas as ações desenvolvidas pela IES e seus respectivos cursos, sendo possível obter valiosos feedbacks de alunos e egressos acerca das ações empreendidas pela Instituição.

- Murais: Outro canal de informação utilizado para comunicação interna é o mural, localizado em todos os blocos de sala de aula para comunicação com os alunos e também disponibilizado na área administrativa e sala dos professores para informações ao corpo docente e técnico administrativo.
- - Ouvidoria: A Fundação Educacional de Fernandópolis disponibiliza o serviço de ouvidoria por meio eletrônico no portal da instituição para que discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral possam manifestar seus anseios ou reclamações a cerca das atividades e procedimentos da instituição. Há um Ouvidor nomeado por Portaria específica que atua como interlocutor da comunidade com os diferentes setores da IES. Todas as mensagens recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas aos seus respectivos setores e respondidas no menor prazo de tempo possível, a fim de que o (a) usuário (a) obtenha o retorno adequado para sua manifestação. Ao ouvidor é garantido a ação transversal aos diferentes departamentos da instituição com isonomia na busca em harmonizar a informação recebida com os procedimentos que devem ser adotado/tomados por parte da IES.

As estratégias de comunicação com a comunidade interna também foram desenvolvidas e são assessoradas pelo departamento de Marketing e demais estruturas da IES que gerenciam as informações, observando, organizando e enviando informações para publicação nos meios que a IES dispõe.

No portal da IES é disponibilizado informações, de acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na Biblioteca, sala dos Professores e nos Laboratórios de Informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade acadêmica. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade interna, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito educacional.

Para possibilitar a integração com o corpo docente, a IES oferece a Intranet, mediante a instalação de software de gestão universitária desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação, cujo acesso prioritário é de natureza acadêmica e administrativa. Neste software é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar downloads de materiais de apoio e participar de fóruns e pesquisas.

No Quadro 05 são descritos as propostas e medidas adotadas pela IES para a divulgação das ações, das atividades, programas e projetos

Quadro 05: Comunicação com a sociedade

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. A avaliação demonstrou que um percentual dos discentes (72,4%%) e do corpo técnico administrativo (60,4%) não tem conhecimento sobre os relatórios anteriores Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA)</p>	<p>1. O departamento de marketing da IES criou uma conta Institucional no <i>Facebook</i>, no <i>Instagram</i> para divulgação das principais notícias, projetos e ações desenvolvidas pela FEF. O que possibilitou aos ex-alunos, alunos e usuários da rede visitarem a página e interagir com a Instituição de um modo dinâmico. Sendo que, 89,9% dos discentes consideraram os canais de comunicação: Site das FIFE, aplicativos de mensagens e redes sociais (facebook e Instagram) como relevantes e eficientes. Outro fator positivo destacado pelos discentes foi a divulgação de eventos internos (85,5%); eventos externos (84,5%); atividades acadêmicas (89,7%).</p> <p>2. Os docentes consideram os canais de comunicação das FIFE eficientes e relevantes. Tendo destaque para : A divulgação de eventos internos (palestras, jornadas acadêmicas, simpósios, congressos, cursos, debates, INTERFEF e outros; A divulgação de eventos externos (cursos, simpósios, palestras, debates e outros); A</p>	<p>1. Aperfeiçoar os modos de acesso às informações institucionais e desenvolver uma política de comunicação que proporcione a maior interação com a comunidade externa.</p> <p>2. Conscientizar e sensibilizar a comunidade interna para o uso das ferramentas de comunicação interna disponíveis na IES. Tais como, a ferramenta “SÉRIO” já inserida no FEFSIS (Sistema de Informação e Gestão Administrativa e Acadêmica).</p> <p>3. Mudança no site da IES, tornando-o mais interativo.</p> <p>4. Dinamizar mecanismos de aproximação entre o egresso e a IES.</p>

	<p>divulgação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pelas FIFE; A divulgação de atividades acadêmicas: iniciação científica, monitoria, nivelamento, projetos de extensão e para as licenciaturas (Programa de Residência e PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).</p> <p>3. Em relação a divulgação dos Cursos de Pós-graduação oferecidos pelas FIFE, os discentes destacaram que a mesma é objetiva e eficiente. (79,1%).</p> <p>4. A avaliação demonstrou que os discentes e docentes tem informação sobre os serviços oferecidos pela farmácia escola, clinicas integradas, laboratórios de análises clinicas, empresa júnior, brinquedoteca e centro de documentação e pesquisa e consideram as mesmas relevantes e eficientes.</p> <p>5. A divulgação dos Programas Institucionais (PDI, PPC, Estatuto das FIFE, Manual do Estudante) foi outro ponto que recebeu destaque na avaliação dos discentes e docentes. A mesma foi considerada eficiente pelos discentes (73,1%) e pelos docentes (94,57%).</p> <p>6. A divulgação da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e dos Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico,</p>	<p>5. Promover a divulgação das decisões institucionais, incluindo os Órgãos Colegiados, bem como aprimorar o diálogo entre os diversos setores da IES.</p> <p>6. Fortalecer o uso do Canal da IES no YouTube, a utilização de murais informativos em pontos estratégicos da IES.</p>
--	--	---

	<p>Programa de Acessibilidade) também foram considerados potencialidades pelos discentes e docentes, nos quesitos relevância e objetividade.</p> <p>7. Em relação a comunicação através do Site das FIFE, aplicativos de mensagens, redes sociais (facebook e Instagram) e meio de comunicação interno "Sério" o corpo técnico administrativo avaliou como uma potencialidade (97,9%)</p> <p>8. Criação de um canal de comunicação entre a coordenação e os alunos dos respectivos cursos envolvendo o aplicativo SisFEF e o Portal da FEF.</p>	
--	---	--

(DIMENSÃO 09): Políticas de atendimento aos estudantes

Os Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência dos alunos são formas de atenção tanto no que se refere ao desempenho escolar quanto a fatores que podem dificultar a sua permanência na faculdade. A Instituição põe em prática suas políticas de melhoria contínua da qualidade do ensino e de inclusão educacional, seguir descritas: a) Recuperação de conteúdos da Educação Fundamental b) Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico.

O aluno em dificuldades recebe também atendimento psicopedagógico, prestado por um psicólogo e uma psicopedagoga que oferecem apoio psicológico ao discente em questões de ordem afetiva ou comportamental que possam interferir no seu processo de aprendizagem e/ou convívio social.

As FIFE também se dispõem a oferecer cursos de extensão, disciplinas ou atividades programadas em turmas especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência, adaptação e reprovados, como forma de recuperação, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas; c) Atenção em saúde: A IES possui as Clínicas Integradas das FIFE, na qual os alunos contam com os seguintes serviços: i) Serviço de apoio psicossocial com o plantão psicológico, atendimento psicológico rápido sem necessidade de triagem; ii) Serviço de apoio fonoaudiológico: avaliação e reabilitação fonoaudiológica, avaliação audiológica e atendimento otorrinolaringológico; iii) Serviço de apoio fisioterapêutico: tratamento fisioterápico nos setores de traumatologia, ortopedia e neurologia-adulto; e; iv) Serviços de análises clínicas: cerca de 50 tipos de dosagens em procedimentos bioquímicos e parasitológicos; d) Bolsas e Financiamento de Estudos: a FEF reserva recursos orçamentários da ordem mínima de 20% da receita bruta para a concessão de bolsas a estudantes que fazem parte das camadas sociais menos privilegiadas e para outras ações de filantropia (Portaria nº 1.445, de 08 de dezembro de 2011, certifica a Fundação Educacional de Fernandópolis como Entidade Beneficente de Assistência Social), a instituição oferece aos seus alunos os seguintes programas de apoio ao financiamento de estudos: Bolsas 100% - Convenção Coletiva de Trabalho (Dissídio Coletivo),

estão previsto a concessão de bolsas de estudo para os colaboradores, Bolsas Basee - são Bolsas de 50% e 100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos, para a concessão, sendo que, as bolsas tem caráter estritamente filantrópico, podendo as mesmas, eventualmente, serem utilizadas para completar as bolsas exigidas pelo CEBAS (Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação), para 2021, está previsto a concessão de aproximadamente 150 bolsas, Bolsas Convênios com Prefeituras - o Descontos estabelecidos em convênios, firmados com os diversos municípios da região; e) Projeto de Atendimento ao portador de Transtorno de Espectro Autista: dentro da perspectiva da educação inclusiva, esta preocupação passa a integrar a proposta pedagógica da FEF, que promoverá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação conforme regulamento existente; f) Projeto de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário: A IES disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regula a Lei nº. 7.853 de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. As instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da IES. Como forma de institucionalizar a Lei nº. 10.436, /2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº. 10.098/2000, foi implantando a Disciplina Optativa de Libras em todos os cursos da IES.

Para a avaliação da dimensão em questão, optou-se pela realização de análise das políticas de atendimento aos alunos pela CPA, bem como a análise do relatório referente à Avaliação Externa (Quadro 06).

Quadro 6: Políticas de atendimento aos estudantes

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Por conta da crise econômica que o país atravessa percebe-se que houve uma redução significativa do número de bolsas oferecidas pelos programas mantidos pelo governo estadual e federal.</p> <p>2. Ainda não foi consolidada a política de educação continuada dos egressos, embora sejam divulgadas aos mesmos os cursos de pós-graduação, simpósios, jornadas etc.</p> <p>3. Em relação ao auxílio financeiro/e ou bolsas oportunizadas pela IES o</p>	<p>1. IES possui o Programa de Bolsas Basee - são Bolsas de 50% e 100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos. A avaliação demonstrou que 82,8% dos discentes consideram como uma potencialidade. Em relação aos descontos que as FIFE oferecem 84,2% dos discentes destacaram como uma iniciativa excelente ou boa. O PROUNI (Programa Universidade para todos) também foi destacado como uma potencialidade pelos discentes (62,4%).</p> <p>2. Para 92,26% dos docentes os Programas de Atendimento ao Discente (Programa de Auxílio Financeiro, Apoio Psicopedagógico, Programa de Acessibilidade) são considerados como uma potencialidade.</p> <p>3. A IES realiza vários eventos tais como semanas acadêmicas, jornada de iniciação científica,</p>	<p>1. Manter os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.</p> <p>2. Manter e ampliar as condições institucionais de atendimento ao discente.</p> <p>3. Acompanhar os egressos e criar oportunidades de formação continuada.</p> <p>4. Ampliar o Departamento de Marketing e desenvolver ferramentas para acompanhamento e comunicação com os egressos.</p>

<p>FIES foi avaliado como fragilidade por 40,8%. Sendo que, 36,14% relataram que não sabiam avaliar este quesito.</p> <p>4. O convênio com as prefeituras também foi avaliado como uma fragilidade por 40,3%. Sendo que, 29,99% disseram não saber opinar.</p>	<p>campeonatos esportivos, etc., para promover a integração e divulgação dos trabalhos realizados pelos discentes.</p> <p>4. A IES tem atendido às demandas específicas do mercado de trabalho local e regional por meio da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, com destaque para o aumento de turmas e número de alunos que ingressaram nos referidos cursos.</p> <p>5. Dentro das políticas e estratégias para o ensino adotadas no PDI, a IES destaca o apoio a pessoas com deficiências, viabilizando sua permanência pela facilitação do acesso às diversas dependências, bem como atendimento multiprofissional e bolsas parciais de estudo. De acordo com a avaliação 73,7% dos discentes e 84,2% dos docentes as ações desenvolvidas pelas FIFE em relação à defesa e promoção dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, e da igualdade etnico-racial são consideradas uma potencialidade.</p>	
--	--	--

	<p>6. Os discentes avaliaram como potencialidade a acessibilidade no Campus da IES. Em relação aos laboratórios de informática nos quesitos de acessibilidade física e condições ergonômicas 69,6% dos discentes consideraram adequados.</p> <p>7. A IES disponibilizada Intérpretes para os graduandos com deficiência auditiva, bem como, sinalização em braile nas instalações físicas.</p> <p>8. Todas as edificações que possuem sanitários e dispõem de pelo menos um banheiro adaptado para atender as pessoas com deficiências.</p> <p>9. A IES possui o Núcleo de Assuntos Pedagógicos – NAP que desenvolve ações de acompanhamento aos alunos portadores de deficiências e (física, visual, auditiva e mental, tanto nos aspectos de acessibilidade quanto nos aspectos pedagógicos. O Núcleo faz parceria com as Clínicas Integradas, o Laboratório de Ensino e Brinquedoteca (Curso de Pedagogia) que oportunizam as pessoas com deficiências</p>	
--	---	--

	<p>e/ou com dificuldades de aprendizagem apoio pedagógico e psicopedagógico em seu processo de ensino aprendizagem, tendo como objetivo também o estímulo à permanência destes alunos no meio acadêmico.</p>	
--	--	--

6.4 EIXO 04: POLÍTICA DE GESTÃO

(DIMENSÃO 05): Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

A IES reconhece a necessidade de implantar um plano de cargos e salários mais estruturado, que contemple de maneira mais clara e objetiva as relações trabalhistas e suas perspectivas dentro da estrutura organizacional, tendo em vista que a adequação do plano de cargos e salários é um importante instrumento para motivar tanto o corpo técnico-administrativo como o docente para o planejamento de carreira na IES.

Apesar da urgência observada para a efetivação da proposta de implantação de um plano de carreira e sua respectiva homologação junto ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), nota-se que devido às limitações financeiras que afligem a IES é necessária uma discussão cuidadosa para que o mesmo não onere em demasia o orçamento destinado à folha salarial.

Política de Capacitação docente e formação continuada

As FIFE possuem um programa institucionalizado de capacitação docente, normatizado em Resolução específica da Mantenedora, que proporciona meios e recursos aos docentes para participação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* de interesse institucional. O apoio se materializa na forma de licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis pela Mantenedora. As FIFE disponibilizam em seu site as informações pertinentes ao Programa de Capacitação Docente como forma de divulgar e tornar público para a comunidade interna. A IES oferece outras formas de incentivo à qualificação: - concessão de bolsas em cursos especialização ou aperfeiçoamento, oferecidos pela Instituição; - concessão de auxílio para que professores participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; e, - oferta

de infraestrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da instituição. Além disso, como políticas para potencialização do conhecimento acadêmico, a IES mantém encontros de formação continuada para os docentes, programas de capacitação docente por meio de educação presencial e a distância. Oferece, em tempo contínuo, gratuitamente, um programa de formação continuada e qualificação do corpo docente, composto de cursos voltados para a capacitação e atualização em novas metodologias de aprendizagem. O Programa de formação continuada e qualificação do corpo docente foi elaborado em dois eixos fundamentais. O primeiro eixo, centrado na prática pedagógica em que são discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula ; - o segundo eixo é centrado na formação pedagógica específica, e, portanto numa perspectiva estratégica, em que são oferecidos palestras e cursos para atender as demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Desse programa de formação continuada, do primeiro eixo o tópico Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula, foi realizado.

Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Os colaboradores do corpo Técnico-administrativo das FIFE são enquadrados em um Plano de Carreira que contém mecanismos que garantem a progressão tanto horizontal quanto vertical. Para a progressão, os colaboradores são avaliados com base em critérios como: disciplina, assiduidade, pontualidade, espírito de colaboração, disponibilidade, qualidade do trabalho realizado, responsabilidade, apresentação pessoal, conhecimento da função, desenvolvimento técnico-profissional, entendimento e aceitação de mudanças, comunicação, organização e liderança. O plano de Carreira incentiva à qualificação e a atualização profissionais e para contribuir com isso as Faculdades Integradas de Fernandópolis institucionalizou o Programa de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo, normatizado em Resolução específica da Mantenedora. O Programa objetiva propiciar condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os

colaboradores. Algumas atividades ofertadas pelo Programa: - incentivo à continuidade de estudos, com oferecimento de bolsas de estudo integrais ou parciais para realização de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na própria IES; - incentivo (licença remunerada) para que os técnicos administrativos participem de congressos, seminários, simpósios, eventos artísticos e culturais e cursos de desenvolvimento pessoal, em sua área de atuação ou em área afim; - cursos na modalidade presencial. O Programa também oferta ações que possibilitam a formação continuada dos colaboradores, tais como: - palestras e atividades em grupo com o intuito de melhorar as relações interpessoais; - capacitação interna ministrada por profissionais da própria IES de acordo com as necessidades constatadas pelos gestores para o bom funcionamento da IES. As informações sobre o Programa de Capacitação e formação continuada são disponibilizadas no site da IES como forma de divulgação para a comunidade interna.

O quadro 07 ilustra a identificação das propostas e respectivos resultados encontrados pela CPA no tocante a política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente.

Quadro 07: Política de pessoal, carreira do corpo técnico e do corpo docente

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Embora exista apoio para capacitação docente, a IES busca novas formas para melhorar a política institucional com esse propósito.</p>	<p>1. De acordo com o corpo docente as ações previstas/implantadas de Política de Formação e Capacitação Docente é vista como potencialidade. Considerando a Participação em eventos científicos/técnicos/culturais (95,5%); Capacitação (formação continuada) (94,57%); Qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes (95,65%).</p> <p>2. Para os docentes da IES as Políticas de Recursos Humanos foram avaliadas como potencialidade levando em conta os aspectos de :Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente; Relacionamento entre os professores, colaboradores, direção e estudantes da Instituição; Ética nas discussões e relações internas; Satisfação com as atividades que desenvolve; Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade; Valorização</p>	<p>1. Incentivar e ampliar a capacitação dos docentes e técnico-administrativo.</p> <p>2. Ampliar a divulgação da Política Institucional para a qualificação dos docentes e corpo técnico -administrativo na IES, de forma que os mesmos possam usufruir dos benefícios.</p> <p>3. Oferecer cursos de capacitação específicos para cada setor.</p>

	<p>enquanto profissional nas FIFE; Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal nas FIFE; Salário em relação à função exercida; Conhecimento dos descontos, benefícios salariais e convênios.</p> <p>3. Os docentes, realizaram capacitação em metodologias didáticas e de avaliação continuada inovadoras, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem.</p> <p>4. A maioria do corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência acadêmica/profissional adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.</p> <p>5. O corpo técnico administrativo (87,5%) avalia como potencialidade o conhecimento da política das FIFE de qualificação profissional (estímulo à participação em cursos, treinamentos, palestras, programas de qualificação, especializações ou similares).</p>	
--	--	--

	<ol style="list-style-type: none">6. Por meio de incentivos da IES, tal como disponibilização de bolsa de estudos, adequação de horário de trabalho, orientações sobre a importância da educação continuada e perspectivas de melhoria das condições de trabalho, aproximadamente 15% dos funcionários técnico-administrativos estão frequentando regularmente os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES.7. A IES possui uma comissão interna para estruturar os processos de recrutamento e seleção, auxiliando o departamento de Recursos Humanos a aperfeiçoar o processo de contratação de novos funcionários para o corpo técnico-administrativo.8. O Plano de Carreira Docente está protocolado e em vias de enquadramento funcional.9. Mesmo com as limitações orçamentárias na política de qualificação docente a IES nunca realizou descontos salariais pela ausência docente enquanto este permanecia ausente da	
--	--	--

	<p>instituição para desenvolver projeto de mestrado e/ou doutorado, bem como para participação em congressos, seminários e jornadas de estudos.</p>	
--	---	--

(DIMENSÃO 6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica, estrutura responsável pela atividade fim da instituição educacional e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas à excelência do ensino, estão estruturadas a partir de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas, que garantem a gestão com base na decisão colegiada e o respeito à autonomia da Instituição. A Instituição adota um processo de gestão democrática garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo das decisões, oportunizando iniciativas e ações coletivas e organizadas além de assegurar a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade (docentes, discentes, tutores, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil organizada), com a devida regulamentação do mandato dos membros que integram os órgãos colegiados conforme consta nos regulamentos institucionais. Os Regulamentos dos órgãos gestores estão disponibilizados no site da IES para conhecimento da comunidade.

O modelo de gestão vigente busca tornar mais claro e transparente os procedimentos administrativos, o que se constata por meio da atuação dos diferentes colegiados no apoio aos processos de tomada de decisões da instituição. As Faculdades Integradas de Fernandópolis são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis, entidade de direito privado, cujos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos são o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis, são órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). São órgãos executivos: I - Diretoria Acadêmica de Ensino; II - Coordenadoria do Núcleo de Pós-Graduação; III - Coordenadorias de Cursos; IV - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.

Conselho Superior (CONSU): O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo das FIFE. O Conselho Superior (CONSU) atende às prerrogativas do Ministério da Educação, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, com a participação dos

segmentos da comunidade institucional, no que tratarem da elaboração e/ou modificação estatutárias e/ou regimentais. Ocupa-se de matéria de ensino, de pesquisa e de extensão, além de questões administrativas, econômicas, orçamentárias, financeiras, sobre as relações sociais, de trabalho e de vivência. Atua também na conformidade dos parâmetros orçamentários da Mantenedora, tendo como finalidade colaborar com o aperfeiçoamento do processo educativo, proporcionando a criação de espaços democráticos que possibilitem o zelo, a lisura e a transparência nas ações que levem a uma correta execução da política institucional das FIFE. As decisões do Conselho Superior podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE: O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é um órgão normativo e deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. O Regimento do CONSEPE, que tem a função de regulamentar o mandato e as atribuições do mesmo, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do CONSEPE pela comunidade interna. As decisões do CONSEPE das Faculdades Integradas de Fernandópolis, conforme sua natureza materializa-se na forma de Resoluções e Portarias. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das resoluções e portarias a IES disponibiliza as mesmas no site da IES, no Mural Oficial (localizado na entrada da IES) e em Totens informativos distribuídos em pontos estratégicos do Campus.

Colegiados de Curso: O colegiado de curso é órgão deliberativo, normativo e coletivo cuja finalidade é promover a assessoria didática e administrativa no âmbito de cada curso das FIFE. O Regimento do Colegiado de Curso regulamenta as funções e atribuições dos seus componentes, faz parte do Regimento Geral das FIFE e está disponibilizado no site da IES como forma de possibilitar o conhecimento das atribuições do Colegiado pela comunidade

interna. A composição do colegiado garante a autonomia dos diferentes segmentos além de propiciar ótima situação para o efetivo exercício da democracia. Com o intuito de assegurar a divulgação e a apropriação pela comunidade interna das decisões e resoluções a IES disponibiliza as mesmas no site da Instituição.

A avaliação dessa dimensão (Quadro 08) contemplou tanto a análise objetiva dos mecanismos de gestão acadêmica por parte da CPA, como foram aplicadas questões acerca dos órgãos colegiados quando da pesquisa institucional.

Quadro 08: Organização e Gestão da Instituição

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>Não foram detectadas fragilidades.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os discentes apontaram como uma potencialidade os diferentes setores da IES (secretaria, portal do aluno, negociação, coordenação dos cursos, direção acadêmica, ouvidoria, central de estágio, biblioteca, setor financeiro e segurança) nos aspectos de acesso, organização, informação, agilidade, disponibilidade e disponibilização para atendimento. 2. De acordo com 76,04% dos docentes a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos em que ministra aulas é considerada uma potencialidade. 3. A gestão instituição os docentes foi considerada uma potencialidade. Sendo que: Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados (94,56%); Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada (94,57%); Critérios de indicação e recondução de 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o funcionamento e representatividade dos Conselhos Superiores, Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, tal como emanam o PDI e o Regimento Geral. 2. Informar e conscientizar o corpo discente sobre a criação do Diretório Acadêmico previsto no PDI. 3. Implantar uma política estratégica de Gestão da Comunicação e do Marketing, buscando valorizar a identidade da IES e incrementar a disseminação de informações que sensibilizem a sociedade organizada e os formadores de opinião para a importância da atuação da IES nos campos do ensino, pesquisa e extensão

	<p>seus membros (93,47%); Realização e registro de reuniões.</p> <p>4. (92,5%); Imagem das FIFE na sociedade e no meio acadêmico e satisfação em fazer parte da instituição (97,83%); Funcionamento administrativo das FIFE (97,81%); Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração das FIFE (96,74%).</p> <p>5. A instituição tem avançado no sentido de assegurar que as propostas de políticas na IES sejam direcionadas adequadamente para cada órgão de sua estrutura organizacional, assegurando assim, além de democracia, representatividade no processo de tomada de decisão dentro da IES.</p> <p>6. A atual estrutura organizacional descrita nos documentos oficiais revela a necessária participação dos segmentos constitutivos da comunidade acadêmica, haja vista a presença dos técnico-administrativos nos processos decisórios e o aumento da representatividade discente nos conselhos deliberativos.</p>	
--	--	--

(DIMENSÃO 10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O processo de elaboração do orçamento institucional tem como premissa as demandas da mantida, as quais são apresentadas por seus gestores para subsidiar o planejamento da mantenedora e, por conseqüência, da mantida. Desta forma, o processo orçamentário é estruturado de forma conjunta, com o objetivo de garantir a prestação dos serviços educacionais respeitando a sustentabilidade financeira da IES.

O orçamento institucional tem início nas demandas individuais e coletivas da IES, apresentadas por meio de propostas oriundas dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu que subsidiam a construção do PDI.

A partir das referidas propostas é dado início ao processo orçamentário, tendo como critério de análise preliminar a prestação de serviços (demanda); a necessidade de insumos para os mesmos (materiais e serviços); e a disponibilidade de recursos financeiros. O ponto de partida se dá por meio de consulta ao sistema para análise das séries históricas, utilizadas como um dos parâmetros para previsão de demanda e recursos, posteriormente, tais informações são confrontadas com os relatórios das avaliações internas realizadas pela CPA juntamente com as demandas apresentadas pelos cursos e, assim, são estabelecidos os objetivos e metas institucionais.

A avaliação institucional promovida pela CPA possibilita o conhecimento de demandas internas, oriundas de toda a comunidade interna e parte da comunidade externa sobre as potencialidades e fragilidades institucionais, orientando o planejamento de forma a considerar tais informações para o processo decisório.

Conforme o estatuto, o planejamento para o exercício seguinte é elaborado pela diretoria executiva em conjunto com os departamentos acadêmicos e administrativos, sendo encaminhado até o dia 30/11 do ano corrente para apreciação do conselho fiscal e, após aprovação, encaminhado para o conselho de curadores da mantenedora para conhecimento.

No caso da elaboração do PDI, é realizado o planejamento para todo o seu período de vigência, considerando a proposta institucional, seus objetivos e metas e a previsão de recursos para o período.

Por fim, a IES a partir de estudos de viabilidade e suas possibilidades de desenvolvimento de atividades inerentes a sua área de atuação têm viabilizado parcerias com órgãos públicos e privados para aumento em suas receitas de forma a fomentar novos investimentos conforme seu planejamento financeiro.

Fragilidades e potencialidades do quesito da sustentabilidade financeira podem ser observadas no quadro 09.

Quadro 09: Sustentabilidade financeira

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. Estudos a serem realizados com a ajuda do grupo de apoio à gestão com a finalidade identificar o perfil econômico dos alunos inadimplentes e constatar se as limitações econômicas para o cumprimento pontualidade de suas obrigações com a Instituição, o que origina o inadimplemento por parte destes.</p>	<p>1. Após a identificação da inadimplência como fator crítico para a gestão financeira, foi reestruturado o departamento de negociação e cobrança, com objetivo de recuperar os valores não recebidos, identificar a origem e a causa dos problemas financeiros apresentados pelo aluno e direcioná-lo para o departamento competente a fim de averiguar se este possui perfil para participar de algum dos programas de bolsa ofertados ou pleitear o financiamento estudantil (FIES).</p> <p>2. De acordo com a avaliação de 97,82% dos docentes a</p>	<p>1. Estruturar o orçamento previsto para o exercício por meio da elaboração e acompanhamento do planejamento financeiro, de forma que permita atingir os objetivos educacionais previstos no PDI, conciliar a gestão acadêmica e administrativa com o objetivo de garantir sua sustentabilidade.</p>

	<p>execução do planejamento financeiro em relação ao previsto no PDI para a gestão do ensino, pesquisa e extensão foi considerada uma potencialidade.</p>	
--	---	--

6.5 EIXO 05: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(DIMENSÃO 07): Infraestrutura física

As Faculdades Integradas de Fernandópolis estão instaladas no município de Fernandópolis, e colocam à disposição da população, das empresas e dos governos um complexo de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência e alimentação e outros ambientes especiais que respondem por uma área construída de 25.853m² em terreno de 69.200 metros quadrados. Da área construída quase sua totalidade é composta de salas de aula e uma pequena parte destinada às atividades administrativas e arquivos. O gerenciamento do espaço físico da Instituição é feito pelo Departamento de Manutenção e Compras utilizando a Norma de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- que também é responsável pela inclusão e manutenção do sistema de gerenciamento patrimonial e tem a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Todos os espaços são acessíveis de acordo com as normas técnicas brasileiras.

O campus universitário segue as Normas de Inspeção Predial Nacional do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia - IBAPE- sob a supervisão de um Arquiteto e Urbanista. Sendo assim a IES possui:

- 96 salas de aulas com capacidade instalada de 4.000 alunos. As salas possuem acessibilidade, conforto lumínico e acústico. Fernandópolis está localizada na Zona Bioclimática 4 conforme norma brasileira. Todas as 96 salas são climatizadas artificialmente e seguem as recomendações da NBR - Zoneamento Bioclimático Brasileiro. Todas as carteiras são de excelente qualidade, proporcionando conforto durante o período de aulas. Durante os períodos de férias o Departamento de Manutenção e Compras faz a revisão das condições físicas das salas.
- um auditório com capacidade de 198 pessoas, devidamente adaptado para acessibilidade total. O ambiente é climatizado artificialmente e atende às recomendações das normas brasileiras com referência ao conforto lumínico, térmico, acústico de isolamento e acústico de tempo de reverberação. No auditório há pontos de acesso à internet e equipamentos de multimídia permitindo a realização de palestras e videoconferências.

- sala de professores com espaço para trabalho e descanso, devidamente acessível, com tratamento lumínico, acústico e térmico com climatização artificial, com instalações sanitárias próprias e acessíveis, serviço de fotocópia, computadores, impressora, água e serviço de café. No layout da sala existem 3 ambientes distintos. No primeiro ambiente há espaço para descanso do professor com geladeira, café, tv e sofás. No segundo ambiente há espaço para pequenas reuniões e mesas de trabalho. No terceiro ambiente um local reservado para atendimento de grupos de alunos. Além disso, disponibiliza-se também um conjunto de salas individuais para trabalho dos professores em Tempo integral e atendimento de alunos de forma reservada.

O espaço de atendimento presencial ao aluno é realizado em vários ambientes. Todos com a infraestrutura adequada e confortáveis para esse fim, possibilitando formas de atendimento distintos conforme a natureza do assunto. Em todos os setores administrativos e acadêmicos da IES há um espaço para atendimento dos discentes. Todos os espaços são devidamente acessíveis, climatizados e, quando necessário um atendimento reservado há um espaço ao lado da sala dos professores para atendimento do discente.

O layout dos blocos acadêmicos das Faculdades Integradas de Fernandópolis permite, da forma como foi disposto, que a convivência entre os alunos aconteça nos corredores, pois a grande dimensão dos mesmos corresponde a um pátio escolar. Já a área de alimentação ocorre em local terceirizado à empresa que explora a cantina escolar. Todos os espaços possuem acessibilidade total, segurança e um programa de manutenção pelo Departamento de Manutenção e Compras.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis possuem os seguintes laboratórios: Laboratório de Análise Sensorial, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Expressão Gráfica, Desenho e Sensoriamento Remoto, Laboratório de Cinesiologia e Cinesioterapia, Laboratório de Educação Física, Laboratório De Eletroterapia, Termoterapia, Fototerapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação e Diagnóstico Por Imagem, Laboratório de Ensino e Brinquedoteca, Laboratório de Física, Laboratório de Fisiologia e Farmacologia, Laboratório de Hidráulica e Fenômenos de Transporte, Laboratório de Metodologias Ativas,

Laboratório de Microscopia, Laboratório de Origem Animal, Laboratório de Origem Vegetal e Técnicas Dietéticas, Laboratório de Práticas Pedagógicas, Laboratório de Química III e Análise de Resíduos, Laboratório de Solos e Geologia, Laboratório de Zoologia, Laboratório Multidisciplinar de Farmácia I E II, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Química I E II, Laboratórios Didáticos E Clínica de Enfermagem, Laboratórios de Construção Civil, Laboratório de Materiais de Construção e Ensaio, Laboratório multidisciplinar de Arquitetura e Urbanismo, Acervo de Paleontologia, Centro de Documentação e Pesquisa – CDP, Farmácia Escola, Clínica Escola Integradas – Setor de Fisioterapia, Clínica Escola Integradas – Setor de Enfermagem, Clínica Escola Integradas – Setor de Fonoaudiologia, Clínica Escola Integradas – Setor de Nutrição, Clínica Escola Integradas – Setor de Psicologia, Clínica Escola Integradas – Setor de Serviço Social.

Todos os laboratórios da Instituição possuem regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento e segurança. Os laboratórios das áreas específicas possuem, ainda, manual de biossegurança e plano de gerenciamento de resíduos. Todos os laboratórios são acessíveis e devidamente climatizados.

A Biblioteca tem uma área de 850 m² composta de área de acervo, área para leitura individual e área para trabalho em grupo, área com armários para objetos pessoais, terraço coberto para leitura e trabalhos, almoxarifado, sanitário masculino e feminino. Com ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes e oferecem espaços acessíveis que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da norma técnica de acessibilidade. Para a conservação do acervo conta com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas.

A IES disponibiliza a sua comunidade científica acesso às principais fontes de informações, com assinatura do portal BIREME, permitindo aos usuários o acesso aos diversos títulos de periódicos especializados nas diversas áreas do conhecimento. A BIREME permite acesso às bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO.

A seleção dos títulos adquiridos para o acervo de livros prioriza a proposta pedagógica dos cursos. Há, além da preocupação com a qualidade e diversidade da coleção, o compromisso com a aquisição do número de exemplares por título em quantidades que realmente atendam a demanda dos discentes. O acervo de periódicos é bastante diversificado, os critérios de seleção das assinaturas buscam cobrir os diversos ramos do conhecimento desde generalidades até as ciências da saúde, exatas, biológicas, agrárias, sociais e humanas, engenharias, linguística e outras. A aquisição de obras em ampliação e atualização do acervo leva em conta a indicação dos docentes para a compra da bibliografia apresentada nos programas das disciplinas, em número de exemplares suficientes para atender a demanda.

A biblioteca virtual disponibiliza acesso a computadores para os acadêmicos no próprio ambiente sem qualquer burocracia. A página virtual da instituição mantém “link” da biblioteca (<https://fef.br/biblioteca>) com a possibilidade de consulta de arquivos e trabalhos depositados, possibilidade de busca “on-line” a periódicos e livros, além da possibilidade de contato direto com o bibliotecário. Este conjunto de possibilidade de acesso à biblioteca, contempla adequadamente aos objetivos propostos pelo curso, a partir do momento em que o usuário pode fazer consultas no acervo por autor, título, assunto, série e editor de maneira rápida e eficiente.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis possuem 08 laboratórios de informática que atendem de forma excelente, acessível e com segurança dentro das normas, os cursos existentes bem como as necessidades institucionais em quantidade e qualidade das máquinas que podem ser expandidos de acordo com a demanda. Possui serviço de suporte durante todo o expediente de funcionamento da Instituição. Os usuários desses laboratórios são os alunos, professores, funcionários e estagiários. Além dos horários específicos das aulas, os alunos podem frequentar os laboratórios para estudo, pesquisa ou elaboração de trabalhos acadêmicos. Os equipamentos bem como os softwares são atualizados periodicamente.

Existem também pontos de acesso WiFi, para utilização da comunidade acadêmica. As FIFE possuem um provedor próprio que opera hoje com uma LP (Linha Privada) com a prestadora de serviços Telefônica de 100 MB. Todos os computadores utilizam esta LP para acessar a Internet.

A base tecnológica Das Faculdades Integradas de Fernandópolis está alicerçada nas tecnologias mais apropriadas para o armazenamento, processamento e disponibilização das bases de suporte para toda a instituição. Estas plataformas de software são: Portal Universitário que é a plataforma de gestão acadêmica para os colaboradores, docentes e coordenadores que inclui plataforma contábil, gestão financeira e recursos humanos; Sistema Acadêmico que é a plataforma de gestão acadêmica para secretaria e Ambiente Virtual de Aprendizagem – “AVA”: Plataforma onde é disponibilizado o ambiente de aprendizagem EaD.

A FIFE dentro do contexto das diversidades de tecnologia existentes possui seu próprio sistema de gerenciamento de aprendizagem denominado FEFVirtual. O FEFVirtual foi desenvolvido visando integrar em um único ambiente ferramentas de apoio a aprendizagem e ferramentas de acompanhamento acadêmico. O FEFVirtual possibilitou a inserção do ensino semipresencial nas Faculdades Integradas de Fernandópolis no ano de 2008, de acordo com a lei vigente.

A avaliação dessa dimensão foi operacionalizada principalmente com base nos dados da pesquisa institucional com os alunos, conforme pode ser observado no quadro 10.

Quadro 10: Infraestrutura física

Resultados alcançados		Encaminhamentos e propostas
Fragilidades	Potencialidades	
<p>1. O corpo técnico-administrativo apontou como fragilidade o serviço de fotocópia. Um percentual de discentes (39,6%) apontaram que o serviço de fotocópia precisa ser melhorado em relação ao número de funcionários, espaço físico e agilidade no funcionamento.</p> <p>2. Em relação ao quesito limpeza, iluminação, ventilação e conservação um percentual dos discentes apontaram alguns setores que precisam ser melhorados, sendo eles:</p>	<p>1. O discentes, os docentes e o corpo técnico administrativo da IES consideraram como uma potencialidade os diferentes ambientes das FIFE (Salas de aula, Laboratórios e cenários de práticas, Instalações sanitárias, Auditório, Instalações administrativas, Sala de atendimento aos estudantes, Áreas de convivência e alimentação, Serviço de Fotocópia e Central de Estágios) considerando os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, quantidade, acessibilidade e conservação.</p> <p>2. De acordo com os discentes (84,5%), os docentes (92,4%) e o corpo técnico administrativo (95,8%) a infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do campus, considerando os aspectos: tamanho, limpeza,</p>	<p>1. Modernizar e adequar a infraestrutura física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorias da infraestrutura física a partir de levantamento das demandas existentes, priorizando as exigidas pelas normas de acessibilidade. • Melhorar a política de manutenção e reparos da estrutura física e de equipamentos. • Viabilizar uma política de atualização e aquisição sistemática de equipamentos e material

<p>salas de aula (21,5%); instalações sanitárias (21,7%); áreas de convivência (19,4%); limpeza das cantinas, iluminação nas ruas, principalmente no acesso as clínicas, recapeamento do asfalto, iluminação do estacionamento dos ônibus, <i>wi-fi</i> no campus.</p> <p>3. Em relação aos laboratórios de informática, 33% dos discentes apontaram a necessidade de melhorias na infraestrutura física e de mobiliários, bem como, na qualidade dos equipamentos (computadores e softwares).</p>	<p>iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.</p> <p>3. Com relação à Biblioteca Virtual Pearson e Periódicos 96,73% dos docentes avaliaram como uma potencialidade consideraram os quesitos quantidade de acesso, títulos relacionados às disciplinas do seu curso.</p> <p>4. As instalações da IES possuem rampas de acesso para pessoas com deficiência física, sinalização em braile, sinalização de percurso (piso tátil).</p> <p>5. Todos os ambientes são climatizados, têm equipamentos de segurança, quer nos laboratórios específicos, quer nas áreas em comum, com extintores de incêndio, chuveiros e outros.</p> <p>6. Para o corpo técnico administrativo (91,7%), discentes (67%) e docentes (79,35%) os Departamento de Informática ou infraestrutura equivalente existentes atendem às necessidades institucionais considerando os</p>	<p>de consumo para os laboratórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um projeto de captação de recursos para o recapeamento do asfalto e a melhoria da iluminação do estacionamento. • Programa de dedetização sistemática na IES. • Melhorar o refeitório dos colaboradores e criação de uma área de descanso. • Verificar a qualidade da água dos bebedouros. <p>2. Elaborar projetos de captação de recursos para implantação de novos laboratórios de informática e</p>
--	--	---

<p>4. Em relação aos laboratórios e cenários de práticas, 22,9% dos discentes apontaram a necessidade de melhorias. Sendo o maior destaque para as clinicas integradas: - ar condicionado nas salas de atendimento; ventilação nas salas de atendimento; mobiliário; iluminação inadequada; quantidade de laboratórios para práticas; pintura.</p>	<p>aspectos: tamanho, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.</p>	<p>para investimento na infraestrutura necessária.</p> <p>3. Ampliação da rede Wi-fi na IES e disponibilização da internet para todos da IES (docentes, discentes e colaboradores).</p>
--	--	---

7 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As pesquisas realizadas por meio dos questionários aplicados nas esferas docente, discente, técnico administrativo e comunidade externa no ano de 2021 apontam que ainda existem questões principalmente no âmbito de infraestrutura, que aos poucos vem sendo resolvido. Entretanto, apesar das dificuldades enfrentadas no período de pandemia, as Faculdades Integradas de Fernandópolis/Fundação Educacional de Fernandópolis (FIFE/FEF) investiu em melhorias em vários setores impactando de maneira significativa e positiva no ambiente acadêmico. As dificuldades financeiras ainda existem, porém o cenário para 2022 se mostra favorável, o que possibilita a concretização de várias ações propostas.

Algumas dificuldades apontadas no questionário anterior foram objetos de projetos e mudanças, neste sentido, já podem ser notadas com clareza a instalação de mais um ar condicionado na sala de atendimento em Estética e Fisioterapia, a colocação de suporte de parede para TV na recepção das Clínicas Integradas, favorecendo o fluxo de cadeirantes no local, manutenção de lousas nas salas de aula, pintura de blocos, salas, rampas de acesso, manutenção do asfalto nas ruas do campus, manutenção da iluminação dos estacionamentos, o aumento no número de roteadores wifi nos blocos possibilitando um maior acesso à rede, dentre outras ações.

A Instituição reconhece que ainda precisa avançar em alguns pontos. A implantação efetiva de um Plano de Cargos e Salários é um deles, entretanto sabemos que esta é uma mudança que exige muito cuidado, porque o processo de efetivação do Plano de Cargos e Salários precisa estar em sintonia com a sustentabilidade financeira da IES.

8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise dos resultados obtidos por meio dos questionários aplicados e sempre com foco na melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES a CPA compromete-se a encaminhar os resultados obtidos e respectivos diagnósticos à direção acadêmica, administrativa e coordenações e realizar reuniões com todos os segmentos,

além, de dar continuidade à autoavaliação institucional nos anos seguintes divulgar os resultados à comunidade interna e externa.

Assim, conforme foi apresentado ao longo dos 05 eixos que orientaram este relatório é possível antecipar que as FEF/FIFE, apesar da melhora em alguns aspectos apontados, ainda têm vários desafios a serem enfrentados.

9 AUTOAVALIAÇÃO: COMUNIDADE EXTERNA (USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS)

Conforme já mencionado em relatórios anteriores, a avaliação com a comunidade externa ocorreu pela primeira vez no ano de 2018 pelo desejo de ampliar a avaliação institucional para que pudesse obter a participação da sociedade civil organizada, todavia, o desafio era encontrar o público ideal para que pudesse ser realizada a avaliação. Após algumas reuniões dos membros da CPA e a apresentação e discussão de algumas propostas foi decidido dar início a avaliação externa com os usuários das clínicas integradas das FIFE, uma vez que estas pessoas possuíam um relacionamento direto com a IES e condições de avaliá-la de maneira mais efetiva.

Neste mesmo ano foi elaborado pela equipe de analistas uma proposta de questionário com 12 (doze) questões de múltipla escolha e 1 (uma) questão dissertativa, sendo encaminhado para apreciação e colaboração dos coordenadores de cursos e supervisores de estágio que possuem atividades desenvolvidas nas clínicas integradas, assim, após a devolutiva destes coordenadores, foram acatadas as sugestões e reformulado o questionário, sendo posteriormente encaminhado para apreciação dos demais membros da CPA. Após as considerações de todos os envolvidos o questionário foi finalizado e disponibilizado para aplicação, que segue nos mesmos moldes até o presente momento.

A aplicação do questionário para a comunidade externa no ano de 2021 foi realizado da mesma forma. O questionário foi disponibilizado de forma impressa e aplicado por meio de entrevista no período de 30 (trinta) dias no mês de outubro. Os usuários que precisavam de ajuda para interpretar as questões foram auxiliados por estagiários dos vários cursos que atendem nas

dependências das Clínicas Integradas. Os estagiários foram orientados pelos coordenadores e professores supervisores de estágio e as entrevistas foram realizadas de forma a esclarecer previamente ao participante o que é a avaliação, seus objetivos e finalidades, a participação foi facultativa, sem a identificação do entrevistado e os dados coletados foram entregues para utilização exclusiva da CPA.

9.1 RESULTADOS: USUÁRIOS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS

As avaliações externas realizadas no âmbito das Clínicas Integradas das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) partiram do ensejo de desenvolver um mecanismo que possibilitasse a avaliação institucional por meio da sociedade civil. Assim sendo, o questionário desenvolvido foi aplicado em 2021 pelo quarto ano consecutivo com os usuários das clínicas, considerando serem pessoas que apresentariam as melhores condições para participação neste tipo de avaliação, uma vez que se relacionam diretamente com a IES e possuem conhecimento sobre os trabalhos desenvolvidos e seus respectivos resultados.

O questionário foi disponibilizado de forma impressa durante 30 (trinta) dias para que os usuários pudessem participar do processo de avaliação.

Os resultados obtidos neste ciclo avaliativo contribuíram sobremaneira para o diagnóstico e avaliação dos diferentes tipos de atendimentos prestados pelas Clínicas Integradas das FIFE como no ano anterior e foram extremamente positivos conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 11: Análise dos Resultados da Avaliação Institucional realizada nas Clínicas Integradas

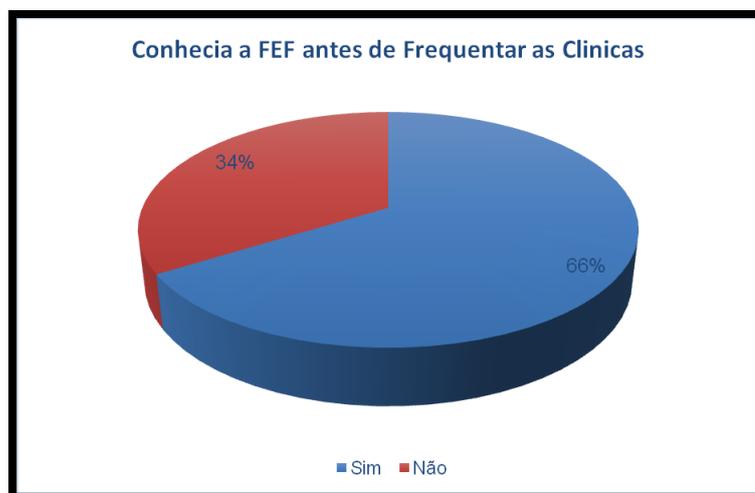
DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	AVALIAÇÃO
Contato e relacionamento com a IES	34% dos usuários não conheciam os atendimentos nas clínicas Integradas da FEF	66% dos usuários já conheciam as clínicas por informações externas	Alguns pacientes questionaram sobre horários de agendamento, entretanto, conforme mencionado em relatório anterior, desde 2019 os serviços prestados tem parceria com a prefeitura Municipal e são agendados via CROSS, portanto é necessário um planejamento para o atendimento de todas as especialidades para que não haja uma sobrecarga nos atendimentos.
Infraestrutura		90% dos usuários consideram a infraestrutura boa ou muito boa	Comparado ao questionário do ano anterior, houve um maior número de apontamentos com relação à infraestrutura, o que faz com que a CPA encaminhe as demandas para que a administração possa realizar planejamento de melhorias nesse aspecto. Muitos apontamentos dos relatórios anteriores já foram ou estão sendo corrigidos pela IES, como ar-condicionado, reforma nos banheiros, entre outras...

Qualidade dos Serviços prestados		Aproximadamente 87% dos usuários apontam a qualidade dos serviços prestados como boa ou muito boa.	Assim como no relatório anterior, esse item avaliado apontou resultados satisfatórios com um importante grau de aprovação da qualidade dos serviços, seja durante a prestação ou após o serviço prestado, evidenciando os esforços da administração, diretoria acadêmica, coordenações de curso e coordenação das clínicas para garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para o corpo discente e, ao mesmo tempo, atender as demandas locais por serviços especializados de saúde.
Impressão Geral sobre a IES		95% consideram a IES muito boa ou boa	As clínicas integradas são um importante mecanismo de integração com a sociedade, por meio delas é possível estreitar o relacionamento com a comunidade e cumprir o papel social ao qual a IES se propõe a realizar junto à comunidade que pertence, atingindo assim os objetivos propostos em seu PDI.
Resultados Obtidos nos tratamentos		85% dos clientes atendidos consideram muito bom ou bom os	A qualidade dos serviços prestados fica evidente, levando-se em consideração a satisfação dos usuários; o que evidencia o esforço da comunidade acadêmica em

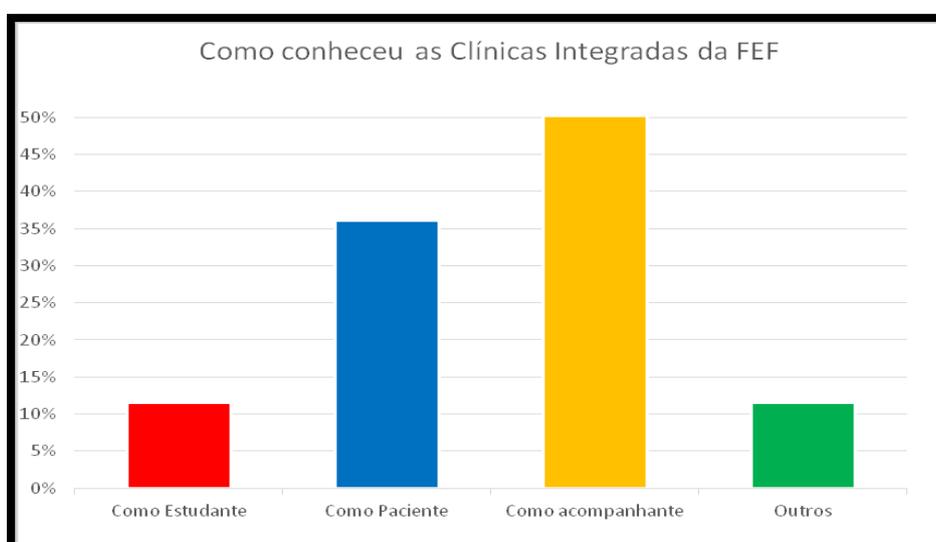
		resultados obtidos nos tratamentos das especialidades prestadas nas Clínicas Integradas	desempenhar suas funções com ética e, sobretudo com competência.
--	--	---	--

As figuras abaixo evidenciam as respostas ao questionário aplicado junto aos usuários das Clínicas Integradas.

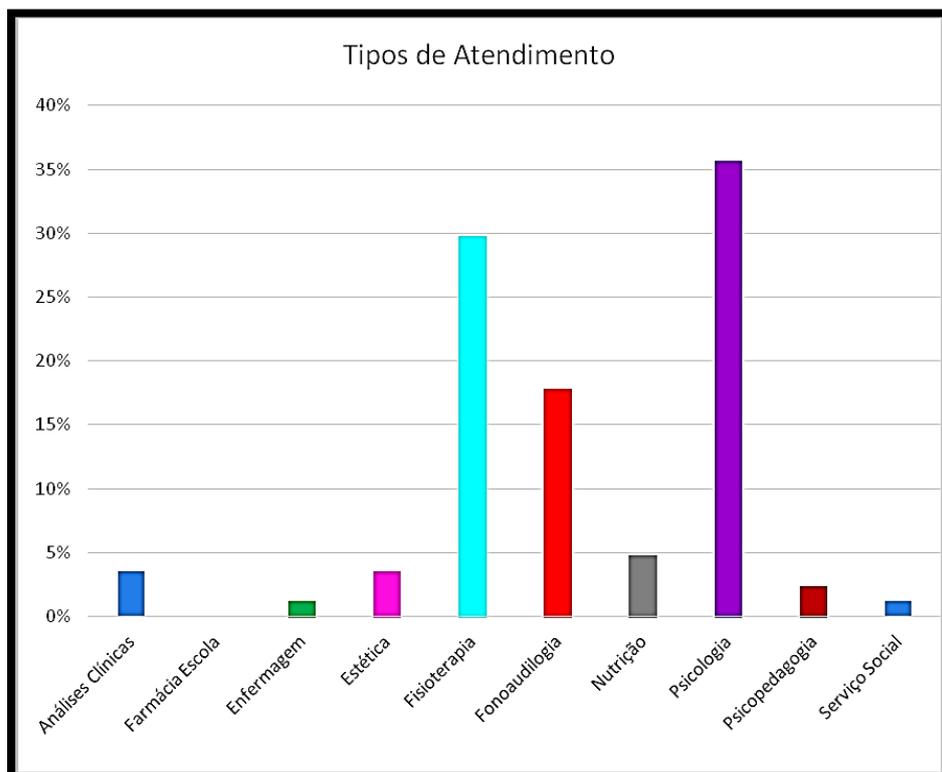
1. Você já conhecia a FEF antes de frequentar as Clínicas Integradas



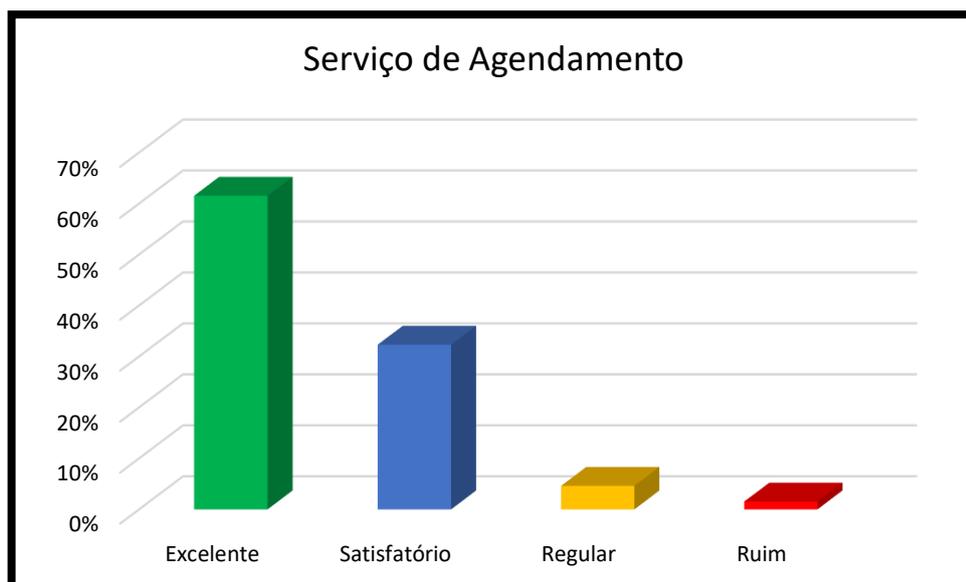
2. Como você conheceu as Clínicas Integradas da FEF



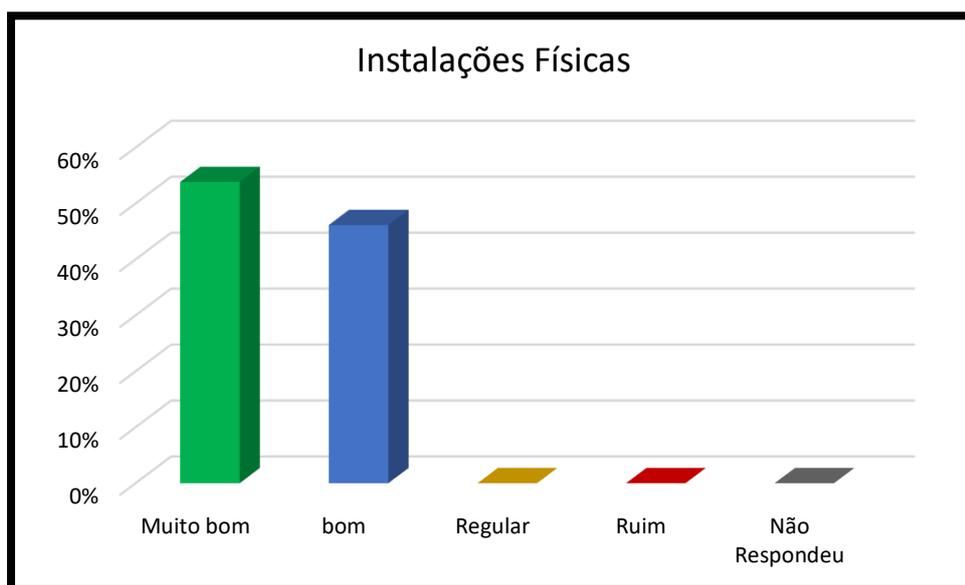
3. Qual(is) tipo(s) de atendimento(s) você utiliza nas Clínicas Integradas da FEF?



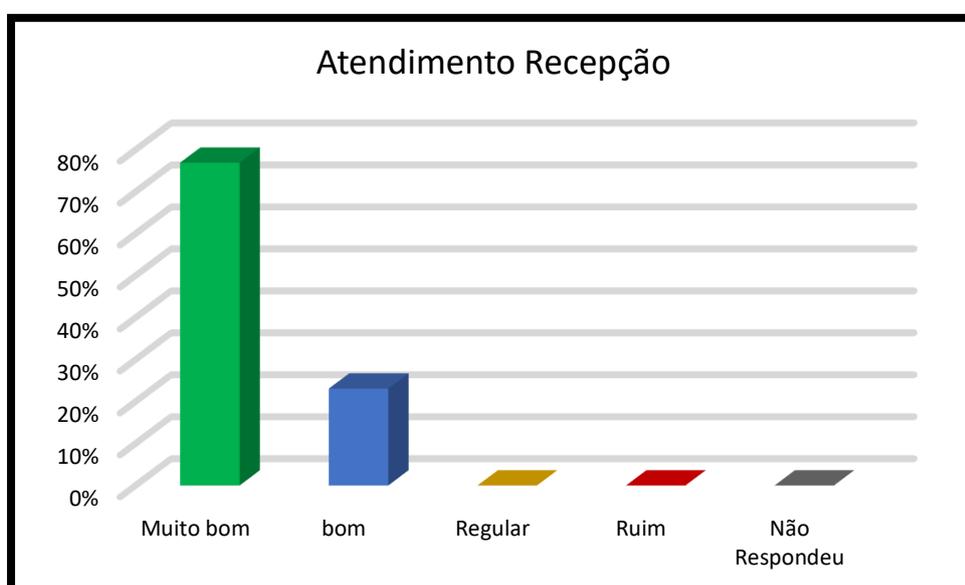
4. Quanto ao serviço de agendamento (facilidade/dificuldade) das Clínicas Integradas, como você avalia?



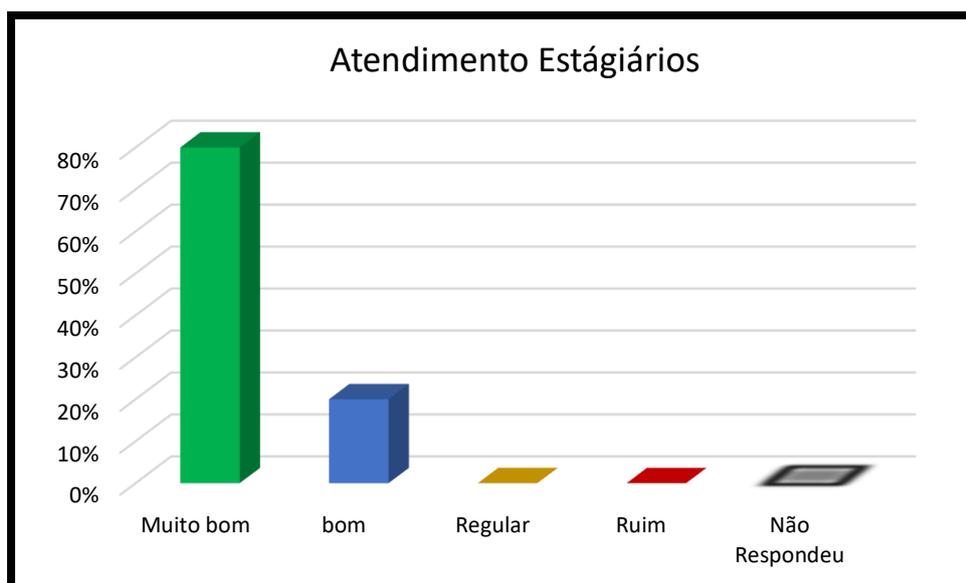
5. Com relação às instalações físicas (espaço, móveis, equipamentos, etc.) das Clínicas Integradas, como você avalia?



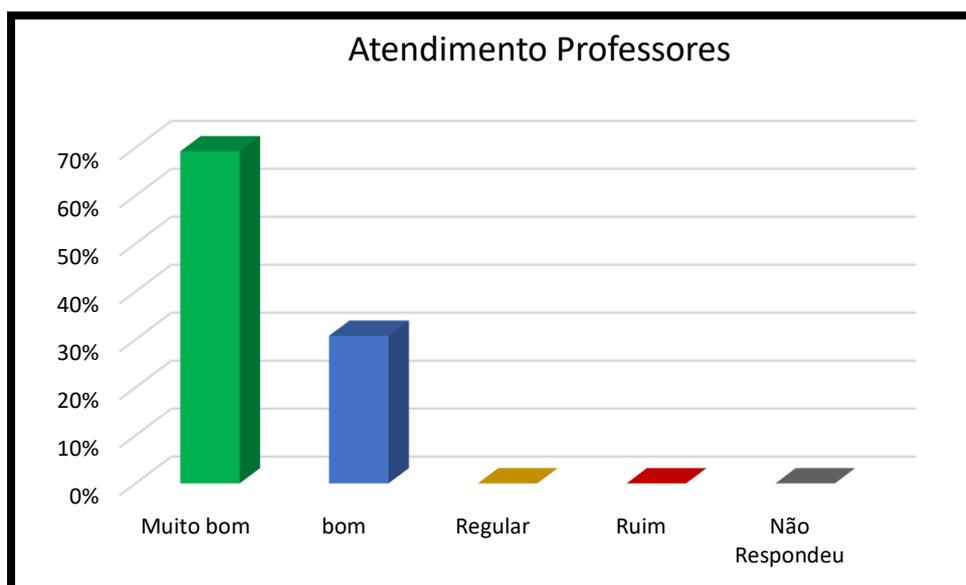
6. Quanto ao atendimento das recepcionistas, como você avalia?



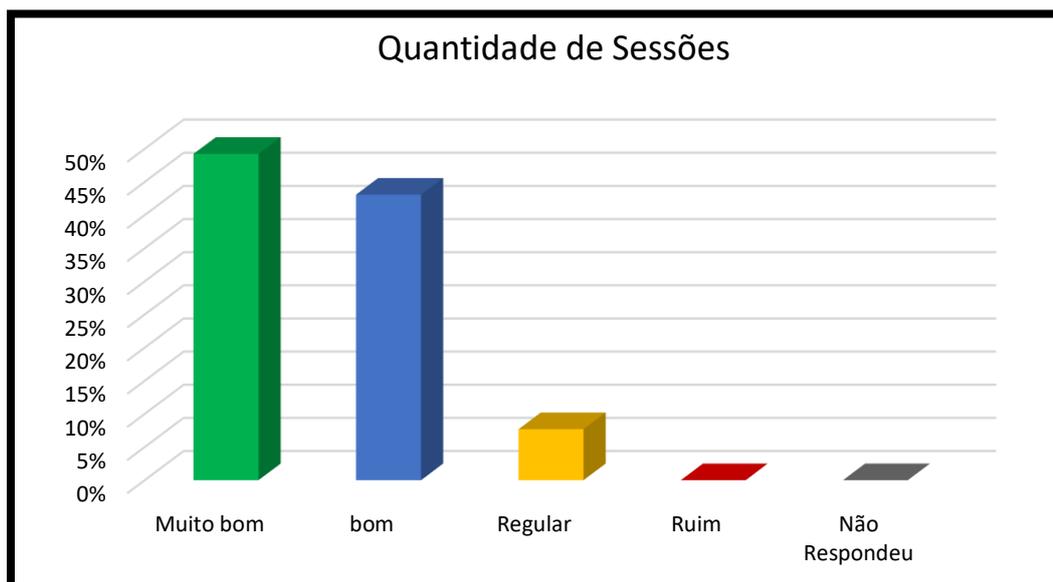
7. Quanto ao atendimento dos estagiários, como você avalia?



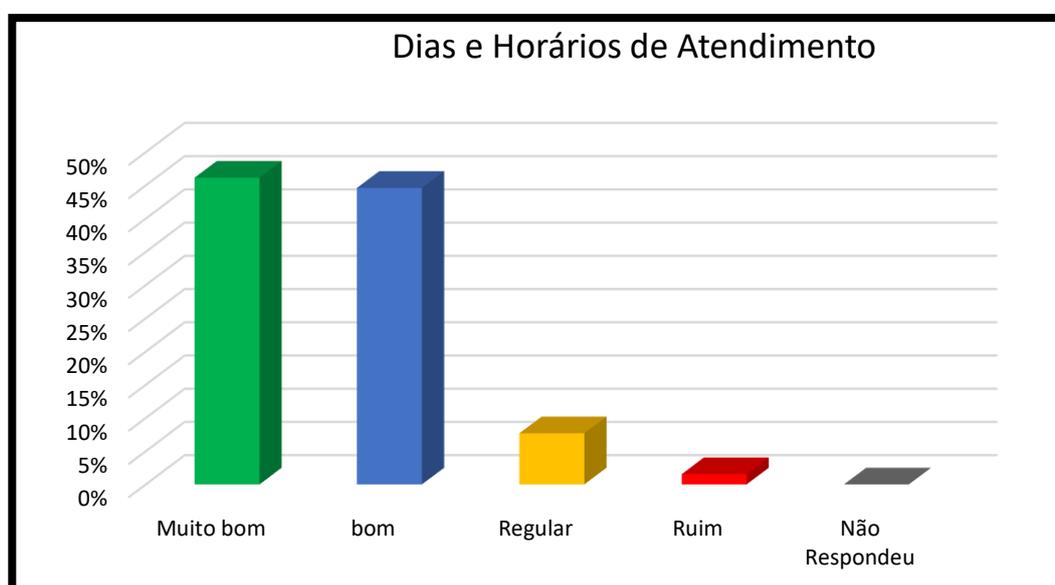
8. Quanto ao atendimento dos professores que acompanham os estagiários, como você avalia?



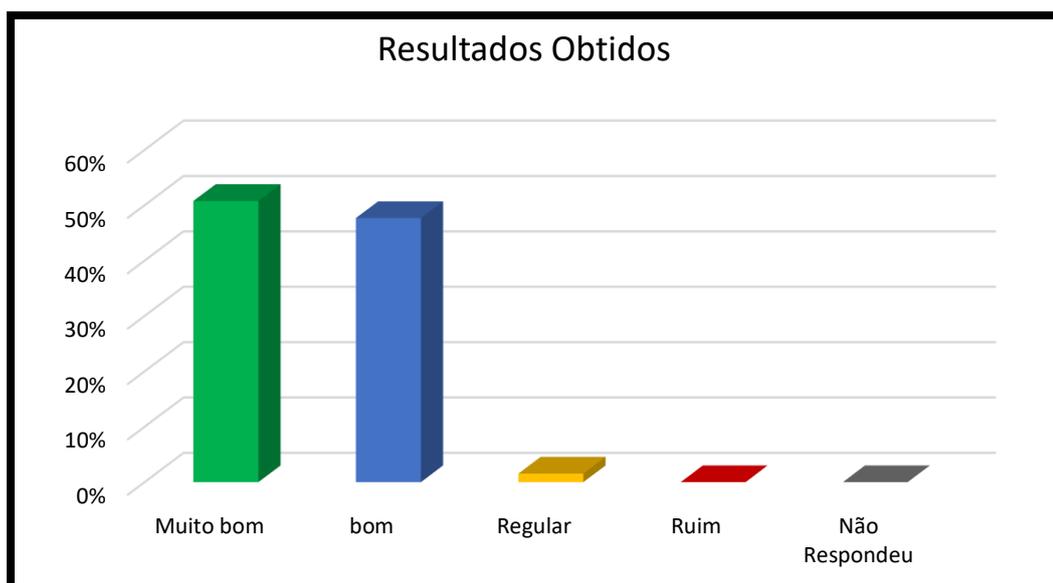
9. Com relação à quantidade de sessões disponibilizadas por usuário(a), como você avalia?



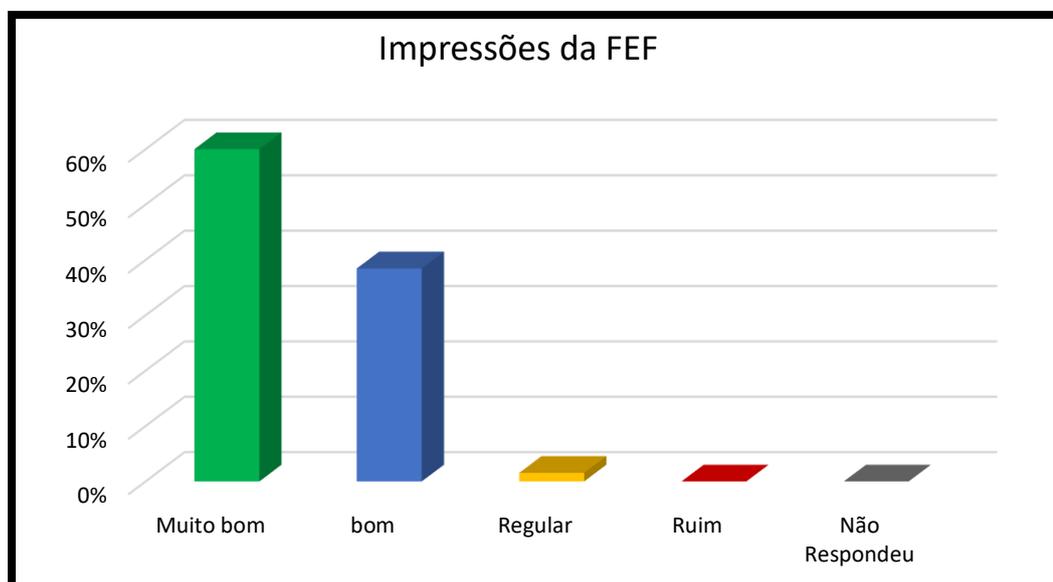
10. Com relação aos dias e horários disponíveis para atendimento, como você avalia?



11. Com relação aos resultados obtidos com o tratamento realizado, até o momento, pelas Clínicas Integradas, como você avalia?



12. Após conhecer o trabalho desenvolvido pelas Clínicas Integradas, quais as suas impressões sobre a FEF?



13. Aponte outros elogios, críticas, sugestões e reivindicações:

ELOGIOS	CRÍTICAS	SUGESTÕES	REIVINDICAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Os professores são ótimos, excelentes, dedicados e muitos amáveis • Bons recepcionistas • Bom atendimento • Todos ótimos • Ambiente Agradável • Todos gentis • Excelente • Profissionais excelentes • Muito bem atendida e assistida • Todos muito atenciosos • Todos excelentes • Ambiente muito limpo • Bom serviço prestado 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de ar condicionado • Mto demorado para começar a fisioterapia • Falta de atenção dos professores e alunos que não cumprimenta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma nas salas • Manter sempre o mesmo horário para o paciente • Aceitar o agendamento por telefone 	<ul style="list-style-type: none"> • Voltar a Estética

<ul style="list-style-type: none">• Atendimento é ótimo• Muito Bem atendido• Atendimento é ótimo• Profissionais excelentes• Excelentes Profissionais e humanizados• atendimento excelente• Clinica é excelente• todos muito educados e sempre disponíveis• Ótimo atendimento• Profissionais especializados• O atendimento é muito bom e importante para as pessoas que não podem pagar pelos serviços			
---	--	--	--

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES EXTERNAS DAS CLÍNICAS INTEGRADAS

Após a apresentação dos resultados, nota-se como nos resultados das avaliações anteriores, uma satisfação com os atendimentos e com as instalações, sendo os elogios em número bem maior que as reclamações. Embora haja críticas pertinentes com relação à infraestrutura, algumas medidas já foram tomadas.

Foi possível identificar as fragilidades e potencialidades das atividades desenvolvidas nas clínicas integradas, por meio da qual observou-se que os resultados apresentados evidenciam a satisfação dos usuários com relação ao serviço prestado e o alcance dos objetivos propostos pelas clínicas no desenvolvimento de suas atividades.

10.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES “IN LOCO”

As avaliações externas realizadas no âmbito de visitas institucionais de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos são um importante mecanismo de análise para a CPA, haja vista que a avaliação institucional é realizada por profissionais experientes e seguem critérios rigorosos de avaliação. Por meio das avaliações institucionais é possível promover a comparação entre as avaliações internas e externas, aumentando os subsídios para reflexão e desenvolvimento das atividades da CPA.

No ano de 2021 foram recebidas duas visitas institucionais, sendo ambas de autorização de abertura para os cursos de Direito e Publicidade e Propaganda. As dimensões avaliadas nas avaliações institucionais externas diferem em alguns aspectos das dimensões propostas para a avaliação interna, desta forma, foram utilizadas apenas as dimensões abordadas nas avaliações institucionais externas como parâmetro de avaliação.

Os resultados das avaliações institucionais realizadas no ano de 2021 foram sintetizadas e apresentadas considerando as fragilidades e potencialidades destacadas pelos avaliadores em seus respectivos relatórios finais de avaliação, conforme pode ser observado nos quadros 01 e 02. Os

resultados obtidos por meio das avaliações foram considerados bastante satisfatórios, haja vista o conceito 5 obtido em ambas avaliações.

Quadro 1: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Direito

Tipo de Visita: Autorização

Período da visita: 09/08/2021 a 10/08/2021

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	Não pontuadas	Todos os itens dessa dimensão foram avaliados com notas 4 e 5, não havendo portanto fragilidades que pudessem ser consideradas. Conforme as evidências percebidas no processo de avaliação in loco, é possível concluir que a IES apresentou todos os documentos de forma satisfatória, organizada e atendendo às DCNs, de forma a facilitar o trabalho da Comissão Avaliadora. Nos documentos apresentados o perfil do egresso alinhado com os objetivos do Curso. A carga horária adequada e a estrutura curricular coerente aos temas emergentes do Direito.
Corpo docente e Tutorial	Inexistência de componentes curriculares na modalidade EaD.	O corpo docente com relevante formação acadêmica e formação profissional e envolvida com a formação do PPC. NDE e Colegiados seguros em relação às dimensões do instrumento de avaliação,

		com visão sistêmica vinculada ao perfil do egresso e à efetividade de todos os passos do Curso. A organização da gestão do Curso adequada
Infraestrutura	Repensar a estrutura para a possibilidade da integralização total.	Adequação dos espaços para a organização do Curso de Direito pelo período proposto (dois anos). As instalações observam a acessibilidade e são adequadas nas dimensões horizontais e verticais. Os espaços de trabalho dos docentes adequados e permitem a plena realização das tarefas acadêmicas. Conectividade à internet satisfatória, inclusive com demonstrações de estabilidade da rede. Espaço para a representação estudantil.
Análise da CPA	A avaliação externa concluída obteve conceito final 5 (cinco) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.	

Quadro 2: Síntese dos relatórios finais de avaliação institucional externa

Curso: Publicidade e Propaganda

Tipo de Visita: Autorização

Período da visita: 16/08/2021 a 17/08/2021

DIMENSÃO	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Organização Didático Pedagógica	Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão	Na implementação das diretrizes do PPC o curso alcança a concretização do perfil do egresso. Ações da gestão acadêmica para atender a demanda do curso são várias e multidisciplinares. Destaca-se como práticas positivas as quais os estudantes podem desenvolver competências vinculadas a prática agregadas às suas vivências como práticas educativas inovadoras: como a Escola Modelo a ser implantada e a Sala de Metodologias Ativas. Em todas as esferas o curso está documentado por meio de manuais e modelos o que demonstram validação de ações e sua institucionalização.
Corpo docente e Tutorial	Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão	Em conformidade com o PPC apresentado o NDE constitui-se de um segmento da

		<p>estrutura da gestão acadêmica que atuará na consolidação do Curso, e está em consonância com as proposições das DCNs. A coordenação do curso tem o regime de trabalho é integral (TI) o que possibilita a interação das atividades administrativas relativas ao curso bem como as ações pedagógicas (atuação no NDE, atendimento a docentes e discentes). As metodologias ativas foram consideradas de excelência quanto as práticas do ensino aprendizagem, como também na relação com a coordenação de curso.</p>
Infraestrutura	<p>Não foram apontadas fragilidades nesta dimensão</p>	<p>Existência instalações novas, climatizadas, seguras, limpas, confortáveis, com WIFI e com acessibilidade. Salas de aula com mobiliário confortável e novo, bem como todas as salas são climatizadas e dotadas de tecnologias multimídias. A sala dos docentes está bem estruturada e conta com comunicação interna e externa, com espaço para notebook, climatizada, armário para guarda de material e pertences. A sala de coordenação oferece tecnologias de acesso aos</p>

		sistemas educacionais, privacidade no atendimento docente e discente. A Biblioteca oferece segurança de acesso, ambiente limpo, designer moderno, aconchegante e acessibilidade. WCs limpos e bem organizados, e WC com acessibilidade. Também, oferece sala de convivência aconchegante.
Análise da CPA	A avaliação externa concluída obteve conceito final 5 (cinco) e a análise evidenciou fragilidades pontuais que não comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As potencialidades apontadas evidenciaram sobremaneira o comprometimento da IES, corpo docente, coordenação e direção para a oferta de um ensino de qualidade.	

11 FONTES CONSULTADAS

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000.

FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais "Anísio Teixeira" - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES**: da concepção a regulamentação. 5. ed. Brasília: Inep, 2009.

KELINGER, F. N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

LEVINE, D. M.; BERENSON, L. M.; STEPHAN, D. **Estatística**: Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORLANDI, E. P. (et al). **Análise do Discurso**: princípios & procedimentos. 6. ed. São Paulo: Pontes, 2005.

SOBRINHO, J. D.; BALZAN, N. C. **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.